

DOENÇAS. CURA E SAÚDE

2ª Edição 1993. 3ª Edição 1993

2.000 exemplares

2.000 exemplares 3.200 exemplares

1ª Edição 1992

Índice

| | |
|---|-----|
| Apresentação..... | 9 |
| 1 - Os corpos espiritual e físico e as doenças..... | |
| 2 - Doenças originárias do corpo espiritual..... | 14 |
| 3 - Características e poderes do perispírito para originar doenças..... | 27 |
| 4-0 perispírito e a organização biológica..... | 35 |
| 5 - Conclusões do estudo sobre o perispírito, o corpo material e a origem de muitas doenças | 42 |
| 6- 0 livre-arbítrio e as doenças. | 49 |
| 7- 0 rigor da Lei de Causa e Efeito | 58 |
| 8 - Desvirtudes, vícios, excessos e crimes gerando doenças e sofrimentos | 66 |
| 9 - Realidades da vida | 75 |
| 10- 0 complexo mundo dos pensamentos | 85 |
| 11- Profilaxias imprescindíveis | 93 |
| 12 - Curas espirituais e padrões de saúde..... | 103 |
| 13 - Técnicas de cura espiritual | 111 |
| 14 - Simples lembretes finais.. | 122 |

GEZIEL ANDRADE

É economista com Mestrado pela PUC-SP e Doutorado pela FGV-SP.

É co-autor, com Ariovaldo Caversan, dos livros "O REGRESSO: O Retorno à Vida Espiritual Segundo o Espiritismo"; "ESPIRITISMO E VIDA ETERNA" e "MANUAL E DICIONÁRIO BÁSICO DE ESPIRITISMO", publicados pela **Editora EME**, Caixa Postal nº 93, 13360-000 - Capivari-SP

É autor do livro "O ESPIRITISMO CRISTÃO", em fase de publicação.

APRESENTAÇÃO

Os capítulos deste livro sintetizam os ensinamentos do Espiritismo, disponíveis sobre o tema, desde Allan Kardec, abrangendo inclusive os publicados por Léon Denis, Ernesto Bozzano e Gabriel Delanne, chegando até as revelações mais recentes dos espíritos, através de diversos médiuns, notadamente Francisco Cândido Xavier.

Para que este estudo retratasse fielmente os ensinamentos do Espiritismo, recorri a inúmeras transcrições de textos, preocupando-me, de minha parte, mais em reunir informações semelhantes, que se achavam dispersas, e em ressaltar as conclusões, para torná-las bem claras e demonstradas aos olhos e consciência do leitor.

Cabe-me, por fim, esclarecer que, O Doenças, Cura e Saúde à Luz do Espiritismo como resultado final, este trabalho ressaltou os novos paradigmas do Espiritismo para o entendimento: da vida e das Leis que a regem; da medicina da alma; das causas de muitas doenças; da profilaxia e da cura das muitas enfermidades que decorrem das imperfeições, desvirtudes, desequilíbrios e ações nefastas do espírito eterno, que caminha para a perfeição.

São Paulo, 27 de novembro de 1992.

Geziel Andrade

1 - OS CORPOS ESPIRITUAL E FÍSICO E AS DOENÇAS

Aprendemos com Allan Kardec (1)¹ que o homem é formado por três partes essenciais: corpo material, perispírito (ou corpo espiritual) e alma; que a alma tem, portanto, dois invólucros: o perispírito e o corpo físico; que do perispírito expande-se um laço fluídico que prende o espírito ao corpo material desde o instante da concepção; que o perispírito transmite as impressões do corpo físico ao espírito e as vontades deste àquele; que os órgãos do corpo são instrumentos da manifestação das faculdades e das qualidades da alma, as quais impulsionam o desenvolvimento dos órgãos; que as insuficiências dos meios de manifestação do espírito encarnado, decorrentes de órgãos enfermos, não desenvolvidos ou desmantelados, constituem-se em punição ou expiação ao espírito pelos abusos que fez de certas faculdades; e que o próprio espírito fabrica seu corpo, adequado às suas novas necessidades, aptidões, inteligência, trabalhos, faculdades, provas e expiações.

Com Léon Denis² entendemos que o perispírito é preexistente e sobrevivente à morte do corpo material; que o envoltório carnal se modela e as células se agrupam de acordo com a forma do perispírito; que este garante a vitalidade, a manutenção da estrutura humana e os traços fisionômicos do corpo material; que no cérebro do corpo espiritual se armazenam os conhecimentos, o intelecto e o moral da alma; que o perispírito se depura com a evolução da alma; que o corpo material é formado pela assimilação das moléculas materiais ao perispírito; que este é o molde fluídico, elástico, que calca sua forma sobre a matéria; que as condições fisiológicas do renascimento dependem do corpo espiritual; que as qualidades ou defeitos registrados no perispírito reaparecem no corpo físico, o qual é uma cópia daquele; e que as faltas, os abusos, as desvirtudes, os vícios e os crimes de existências passadas, gravadas no perispírito, determinam enfermidades, moléstias, idiotismo, organismos incompletos e corpos disformes e sofredores, ante a reencarnação; que o espírito ilumina-se a cada pensamento altruísta, a cada impulso de solidariedade e de amor puro, dando à alma e ao seu invólucro fluídico um poder de radiação mais intenso; que todo pensamento ruim, todo ato criminoso, todo hábito pernicioso provoca um estreitamento, uma contração do ser psíquico, cujos elementos se condensam, entenebrece e carregam de fluidos grosseiros; que os atos violentos, a crueldade, o homicídio e o suicídio produzem no culpado um abalo prolongado, que se repercute, de renascimento em renascimento, no corpo material, etraduz-se em doenças nervosas, tiques, convulsões, deformidades e loucuras, consoante a gravidade das causas e o poder das forças em ação; que toda transgressão da lei implica diminuição, mal-estar e privação da liberdade; que as vidas impuras, a luxúria, a embriaguez e a devassidão conduzem os espíritos a corpos débeis, sem vigor, sem saúde, sem beleza e com enfermidades mais ou menos cruéis como formas de reparação do passado.

Gabriel Delanne³ corroborou esses conhecimentos espíritas ao concluir que o corpo espiritual preside, por leis próprias, a organização e a manutenção do corpo material, além do funcionamento psicológico do espírito; que o perispírito garante a conservação do tipo individual, apesar do renovamento incessante de todas as moléculas carnis; que o perispírito garante a reparação das partes lesadas e as funções vitais do corpo; que a hereditariedade física é indiscutível, embora não seja geral, nem absoluta; que a hereditariedade psicológica não existe, pois a mente é atributo de cada espírito, confirmada pelos fatos de que crianças prodígio e homens sábios saíram de meios obscuros e grandes vultos tiveram filhos degenerados; que o perispírito, que sobreviveu à morte do corpo físico, pode se materializar, em sessões espíritas, reconstituindo, integralmente, o organismo físico que possuía; e que o corpo físico é a materialização estável e permanente do perispírito, o qual rege e dá estabilidade às leis biológicas que regem a matéria organizada.

NOVAS CONFIRMAÇÕES DESSAS VERDADES

Os inúmeros espíritos que têm se manifestado, através de diferentes médiuns psicógrafos, reafirmam e melhor esclarecem essas verdades sobre as relações entre o corpo espiritual, o corpo material e as doenças, detectadas desde Allan Kardec. Assim, analisemos as novas revelações dos espíritos:

O CORPO ESPIRITUAL SOBREVIVE À MORTE DO CORPO FÍSICO. Esta é uma realidade revelada e reafirmada pelos espíritos desde Allan Kardec e constatada e confirmada por todos os pesquisadores e estudiosos do Espiritismo. O corpo espiritual, por refletir, exatamente, o grau de evolução do espírito, é distinto e diferente para cada espírito.

"Ele (o perispírito) é o envoltório do espírito, roupa de que se utiliza o espírito até se tornar puro. Ele é semelhante ao corpo físico, é a matriz. Não se separa do espírito quando morre o corpo físico, pelo contrário, torna-se mais atuante. (...) Portanto, é no perispírito que se reflete o atraso e o progresso do espírito. Quando o espírito progride, ele - perispírito - vai tornando-se cada vez mais fluídico, mais sutil e, junto ao

¹ (1) O LIVRO DOS ESPÍRITOS, questões 135, 141, 166, 171, 257, 344, 358 e 369 a 378. A GÊNESE, Cap. XI - Gênese Espiritual: Encarnações dos espíritos e Reencarnações.

² (2) DEPOIS DA MORTE, Cap. XXI: O Perispírito ou o Corpo Espiritual e Cap. XLI: Reencarnação. O PROBLEMA DO SER, DO DESTINO E DA DOR, Cap. XIX: A Lei dos Destinos.

³ (3) A REENCARNAÇÃO, Introdução; Cap. II: As Bases Científicas da Reencarnação - As Propriedades do Perispírito; Cap. VI: A Memória Integral; Cap. VII: As Experiências de Renovação da Memória; Cap. VIII: A Hereditariedade e as Crianças Prodígio; Cap. XIII: Vista de Conjunto dos Argumentos que Militam em Favor da Reencarnação. Edição FEB.

espírito, caracteriza a individualidade deste espírito." (Luiz Sérgio/ Irene P. Machado. CHAMA ETERNA. 1ª edição, p. 48 e 99). "... os nossos corpos são tão sólidos e reais como os que abandonamos. E bem sabeis que esses corpos no nosso estado atual correspondem muito mais eficientemente ao Espírito que os que anteriormente usávamos." (Rev. G.Vale Owen. A VIDA ALÉM DO VÉU. FEB, 4ª. edição, p. 137). "Guardava a idéia de haver rejuvenescido. Toquei meu veículo novo. Eu era o mesmo, dos pés à cabeça. Coração e pulmões funcionavam regulares. Tão grande leveza caracterizava agora o meu organismo." (Irmão Jacob/ F.C.Xavier. VOLTEI. FEB, 12ª. edição, p.46). "Um dos meus primeiros pensamentos de estranheza foi o de compreender que havia morrido e, ao mesmo tempo, conservar o meu corpo, o qual, segundo o bom senso, fora entregue à Terra. Constatei que os meus pulmões respiravam e o meu coração pulsava com absoluta normalidade." (Maria João de Deus/ F.C.Xavier. CARTAS DE UMA MORTA. LAKE, 10ª. edição, p.23). "... eu me sentia em um corpo gêmeo, àquele que caminhava para a putrefação e, em tudo, idêntico a ele, inclusive no vestuário." (Otilia Gonçalves/ Divaldo P.Franco. ALÉM DA MORTE. 4ª. edição, p.23).

O CORPO FÍSICO É UMA CÓPIA DO CORPO ESPIRITUAL: O corpo espiritual possui órgãos e a forma humana e serve de matriz para a formação do corpo material, quando da reencarnação do espírito.

".. o corpo físico, excetuadas certas alterações impostas pela prova ou tarefa a realizar, é uma exteriorização aproximada do corpo perispiritual, exteriorização essa que se subordina aos imperativos da matéria mais grosseira, no mecanismo das heranças celulares, as quais, por sua vez, se enquadram nas indispensáveis provações ou testemunhos de cada indivíduo." (Emmanuel/ F.C.Xavier. O CONSOLADOR. FEB, 13ª. edição, p.35).

AS PERFEIÇÕES TANTO COMO OS DEFEITOS E AS DOENÇAS DO CORPO FÍSICO SÃO REFLEXOS DO CORPO ESPIRITUAL EQUILIBRADO E SADIO OU LESADO E DOENTE: Os mais íntimos pensamentos e sentimentos e as mínimas atitudes do espírito determinam o estado sadio ou enfermo do corpo espiritual, o qual, por sua vez, acaba por exteriorizar-se no corpo físico, nesta ou em outras vidas materiais.

"... cada um de nós traz no arquivo espiritual suas próprias fichas que determinam esta ou aquela prova, este ou aquele sofrimento, uma alegria, um grande júbilo. (...) Por isto mesmo o mal que aflige hoje, não é senão uma pequena reminiscência do passado que a misericórdia divina parcelou, a fim de que teu débito não pesasse muito sobre a tua vida." (Bezerra de Menezes/ Maria Cecília Paiva. MENSAGENS DE LUZ, PAZ E AMOR. Editora ECO, RJ, 1969). "O corpo espiritual ou perispírito é o corpo básico constituído de matéria sutil, sobre o qual se organiza o corpo de carne. A grande maioria das doenças tem a sua causa profunda na estrutura semimaterial do corpo espiritual. Havendo o espírito agido erradamente, nesse ou naquele setor da experiência evolutiva, vinca o corpo espiritual com desequilíbrios ou distonias, que o predispõem à instalação de determinadas enfermidades, conforme o órgão atingido. (...) em muitas circunstâncias quais aquelas que se verificam no suicídio ou na delíi iquência, caímos de imediato, na desagregação ou na insanidade das próprias forças, lesando o corpo espiritual, o que nos constringe a renascer no berço físico, exibindo defeitos e moléstias congênitas, em aflitivos quadros expiatórios." (Emmanuel/ F.C.Xavier e Waldo Vieira. LEIS DE AMOR. FEESP, 12ª. edição, p. 11 a 16).

A REENCARNAÇÃO É MEIO DE CURA E DE REPARAÇÃO DE DANOS PASSADOS. O espírito precisa voltar à matéria densa para obter a cura de muitos males e para reparar erros que promoveram desequilíbrios e danos no corpo espiritual, quando de sua passagem pela esfera física.

"As enfermidades congênitas nada mais são que reflexos da posição infeliz a que nos conduzimos no pretérito próximo, reclamando-nos a internação na esfera física, às vezes por prazo curto, para tratamento da desarmonia interior em que fomos comprometidos. Causas amargas de mutilações e doenças são guardadas na profundez de nosso campo espiritual..." (Emmanuel/ F.C.Xavier. PENSAMENTO E VIDA. FEB, 8ª. edição, p.71). "... é a volta do espírito em novo corpo, para saldar dívidas que não poderiam ser proteladas mais. Os perispiritos se encontravam semi-deformados e o físico, certamente, iria se formar sobre a sua matriz, obedecendo a todos os seus mais secretos contornos.

com determinadas heranças, para complemento das provas escolhidas (...) A carne é qual uma esponja que absorve as impurezas cármicas agregadas no perispírito, em forma de enfermidades múltiplas e, problemas inúmeros." (Lancellin/João Nunes Maia. INICIAÇÃO - VIAGEM ASTRAL, 2ª. edição, p. 45 e 123). "Foi-me dito que todos os males de que sofre a humanidade (físicos e mentais) são provenientes de desorganização no corpo perispiritual. O paciente estava com os rins em péssimo estado. O relatório sobre ele indicava que o mal que o acometia era devido a excessos praticados em encarnações anteriores e que, por conseguinte, seu perispírito ficara avariado no local relativo ao órgão renal." (Luiz Sérgio/ CONSCIÊNCIA. 1ª. edição, p. 99).

2 - DOENÇAS ORIGINÁRIAS DO CORPO ESPIRITUAL

Um livro, publicado pela FEB, elucida-nos, amplamente, a respeito das causas de inúmeras doenças que surgem no corpo físico, reafirmando, de modos concorde e universal, os ensinamentos dos espíritos desde Allan Kardec. Trata-se de "Temas da Vida e da Morte", de autoria do espírito MANOEL P. DE MIRANDA, psicografado por Divaldo Pereira Franco.

Nesse livro, o autor espiritual, ao abordar diversos assuntos relevantes, descreve, em vários capítulos, as características do perispírito. Este, por ser preexistente à formação e sobrevivente à morte do corpo material, mantém registrados fatos marcantes ocorridos em vidas passadas. Quando esses registros representam transgressões às Leis Divinas, eles acabam por determinar o surgimento de muitas doenças no corpo físico por ocasião da reencarnação do espírito.

Para deixar bem evidente esse fato, vou recorrer a uma seleção dos valiosos ensinamentos desse espírito comunicante, contidos em alguns capítulos da segunda edição daquele livro, que lançam luzes sobre a origem espiritual de muitas doenças que se materializam no corpo físico.

O PERISPÍRITO, COMO CORPO PRIMÁRIO E PERMANENTE, SERVE DE INTERMEDIÁRIO ENTRE A ALMA E O CORPO FÍSICO, COMO NOS ENSINAM OS ESPÍRITOS DESDE ALLAN KARDEC: "Examinado o homem na sua legítima realidade, tem-se que considerá-lo como o resultado de um Espírito imortal que é, a exteriorizar-se mediante o perispírito, órgão intermediário responsável pela programação e formação do corpo no qual se movimenta na Terra." (p. 110). "Corpo intermediário entre o ser pensante, eterno e os equipamentos físicos, transitórios, por ele se processam as imposições da mente sobre a matéria e os efeitos dela em retorno à causa geratriz." (p. 35). "O Espírito aspira e o perispírito age sobre os implementos materiais, dando surgimento a respostas orgânicas ou a fatos que retornam à fonte original, como efeito da ação física que o mesmo corpo transfere para o ser eterno, concedendo-lhe crédito ou débito que se incorpora à economia da vida planetária." (p. 38).

O PERISPÍRITO POSSUI ÓRGÃOS SEMELHANTES AOS DO CORPO FÍSICO, COMO NOS REVELAM OS ESPÍRITOS QUE SE COMUNICAM E COMO JÁ FOI CONSTATADO POR DIVERSOS PESQUISADORES NAS SESSÕES DE MATERIALIZAÇÃO DE ESPÍRITOS: "... o perispírito possui os mesmos órgãos que o corpo físico..." (p. 117).

É O ESPÍRITO QUEM MODELA O SEU CORPO FÍSICO DE ACORDO COM AS SUAS NECESSIDADES DE MANIFESTAÇÃO NO PLANETA E DE ACORDO COM OS REGISTROS, BONS OU MAUS, INCORPORADOS AO PERISPÍRITO NO DECORRER DE SUA EXISTÊNCIA EVOLUTIVA: "O Espírito é o engenheiro da maquinária fisiopsíquica de que se vai utilizar na jornada humana." (...) "Eis por que as tendências, as aptidões humanas, sem descartar-se a contribuição dos genes e cromossomos, procedem das experiências do passado, em que o espírito armazenou valores que lhe pesam na economia evolutiva como poderosos plasmadores da personalidade, da inclinação para uma como para a outra área do conhecimento, para a vivência da virtude ou do vício. (...) Dentro do mesmo esquema, ao ser processado o mecanismo do renascimento, o candidato modela, imprime nas células em formação o de que necessita para recuperar-se, para ascender e resgatar..." (p. 42 e 43). "... é o Espírito quem modela a aparelhagem de que se utilizará, em cada reencarnação, como decorrência imediata e inevitável do comportamento que se permitiu na experiência anterior..." (p. 105). "Preexistente à vida física e a ela sobrevivente, (o perispírito) deve ser

estudado como sendo o resultado das suas multifárias experiências, nas etapas reencarnatórias do passado de onde procede, graças às quais logrou a saúde temporária ou a transitória enfermidade." (p. 111). "As impressões mais fortes

22 Doenças, Cura e Saúde à Luz do Espiritismo das experiências passadas fixam-se no corpo em formação, através de deficiências físicas ou psíquicas, saúde e inteligência, de acordo com o tipo de comportamento que caracteriza o estado evolutivo do Espírito." (p. 19). "A criança frágil e macerada, enferma e mutilada no corpo ou na mente, não foi criada, como ser algum, no momento do seu nascimento nem ali se encontra para punir os genitores ou ancestrais mais recuados, cuja conduta arbitrária ou equívoca ensejasse a rude expiação. Pelo contrário, carpe o próprio ser os seus desatinos que foram transferidos de uma para outra existência corporal..." (p. 52).

A HEREDITARIEDADE TEM SEUS PODERES, MAS OS REGISTROS, NO PERISPÍRITO, DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS PELA ALMA, NOS CAMPOS PSÍQUICO, INTELECTUAL, PROFISSIONAL, MORAL E EMOCIONAL, NO PASSADO, DETERMINAM A FORMAÇÃO, MAIS OU MENOS PERFEITA, DOS ÓRGÃOS DO NOVO CORPO MATERIAL: "Portador de expressiva capacidade plasmadora, o perispírito registra todas as ações do Espírito através dos mecanismos sutis da mente que sobre ele age, estabelecendo os futuros parâmetros de comportamento que serão fixados por automatismos vibratórios nas reencarnações porvindouras" (...) "... no momento da fecundação o gameta masculino vitorioso esteve impulsionado pela energia do perispírito do reencarnante, que naquele espermatozóide encontrou os fatores genéticos de que necessitava para a programática a que se deve submeter. A partir desse momento, os códigos genéticos da hereditariedade, em consonância com o conteúdo vibratório dos registros perispirituais, vão organizando o corpo que o Espírito habitará." (...) "Equilíbrio da forma ou anomalia, habilidades edestrezza, ou incapacidade, inteligência, memória e lucidez, ou imbecilidade, atraso mental, oligofrenia serão estabelecidos desde já pela incidência das conquistas espirituais sobre o embrião em desenvolvimento." (...) "Cada Espírito é legatário de si mesmo. Seus atos e sua vida anterior são os plasmadores da sua nova existência corporal, impondo os processos de reabilitação, quando em dívida, ou de felicidade, se em crédito, sob os critérios da Divina Justiça." (p. 35 a 37). "...são meticolosamente estudados os mapas genéticos de modo a facultarem, no corpo, a ocorrência das manifestações físicas como psíquicas, de saúde e doença, normalidade ou idiotia, lucidez e inteligência, memória e harmonia emocional, duração do cometimento corporal e predisposições para prolongamento ou antecipação da viagem de retorno, ensejando, assim, probabilidades dentro do comportamento de cada aluno à aprendizagem terrena..." (p. 14).

AS FACULDADES, AS CARACTERÍSTICAS, AS TENDÊNCIAS, AS HABILIDADES E AS CONQUISTAS ELEVADAS OU DEGRADANTES DO ESPÍRITO MATERIALIZAM-SE COM A REENCARNAÇÃO: "...os comportamentos e as manifestações mentais, sexuais, emocionais decorrem dos atos perpetrados antes e que a reencarnação traz de volta para a indispensável canalização em favor do progresso de cada ser. As alienações, os conflitos e traumas, as doenças congênitas, as deformidades físicas e degenerativas, assim como as condições morais, sociais e econômicas, são capítulos dos mecanismos espirituais, nunca heranças familiares, qual se a vida estivesse sob injunções do absurdo e da inconseqüência." (p.37).

AS ENFERMIDADES GRAVES DECORREM DE FALTAS PASSADAS E CONTRIBUEM PARA O APRENDIZADO, A REPARAÇÃO E A RESTAURAÇÃO DOS ERROS E CRIMES, ALÉM DO SOERGIMENTO DA ALMA: "Assim, as inteligências que se compraziam na luxúria e na tirania retornam nas patologias da idiotia, assim como os suicidas que esfacelaram o crânio, esmigalhando o cérebro, volvem nas expressões da excepcionalidade, do mongolismo, da hidrocefalia, vinculados àqueles que, de alguma forma, se fizeram comparsas da delinqüência a que se entregaram. Os quadros complexos das enfermidades que dilaceram os homens restauram-lhe a dignidade perdida e despertam-nos para a valorização dos recursos da vida, que são malbaratados quase sempre com leviandade e prepotência, revolta e presunção, que o egoísmo comanda, soberano." (p. 54).

OS PROCESSOS OBSESSIVOS GERAM OU AGRAVAM AS DOENÇAS FÍSICAS: "Na trama e urdidura das obsessões, os agentes vingadores insistem na pugna, até que a vítima tombe irremissivelmente, iniciando-se com o desconcerto da emoção o quadro da loucura. Igualmente se há de considerar que, sendo o Espírito em si mesmo o responsável pela saúde ou doença de que se torna instrumento, mesmo quando se estabelece a loucura, quase sempre piorando-lhe o quadro manifestam-se perturbações de ordem obsessiva..." (p. 113). Todo comportamento que se exacerba ou se deprime, exaltando paixões e comandando desregramentos, fomentando ódios e distonias, guardam, na sua raiz, graves incidências obsessivas que merecem cuidados especiais." (p. 155).

CERTOS ACONTECIMENTOS E ALGUMAS SITUAÇÕES AFLITIVAS OU DOENTIAS SÃO UTILIZADAS PELO PLANO ESPIRITUAL PARA FORÇAR O ESPÍRITO A CUMPRIR COMPROMISSOS COM A SUA JORNADA EVOLUTIVA: "Pode-se compreender a preocupação afetuosa dos Benfeitores Espirituais que acompanham os seus pupilos, à medida que estes se afastam da sua influência benéfica e se transferem espontaneamente de área vibratória, entregando-se aos envoltórios perniciosos e destrutivos. Instam, esses nobres cooperadores do bem, para que os seus protegidos retornem ao roteiro traçado, usando de mil recursos sutis, ou de interferências mais vigorosas, tais como as enfermidades inesperadas, os acidentes imprevistos, as dificuldades econômicas, a carência afetiva, de modo a despertarem do anestésico da ilusão os que se enovelaram nos fios da leviandade ou se intoxicaram pelo bafio do orgulho, do egoísmo, da cólera..." (p. 16).

O ESPÍRITO PODE CRIAR, DELIBERADAMENTE, POR IMPREVIDÊNCIA E PRESUNÇÃO, DOENÇAS, DISTÚRBIOS, LESÕES E DEFORMIDADES FUTURAS COM SUAS OPÇÕES E SEUS VÍCIOS E HÁBITOS DANOSOS DE VIDA: "O tabagismo, o alcoolismo, a toxicomania, a sexolatria, a glutonaria, entre outros fatores dissolventes e destrutivos, são de livre opção atual, não incursos no processo educativo de ninguém. Quem, a qualquer deles se vincula, padecer-lhe-á, inexoravelmente, o efeito prejudicial, não se podendo queixar ou aguardar solução de emergência." (p. 47). "O abuso das paixões, e não o uso correto que leva aos ideais do amor e ao arrebatamento pelas causas nobres, é o agente dos flagelos e males que se voltam contra o próprio homem e o infelicitam." (p. 63).

3 - CARACTERÍSTICAS E PODERES DO PERISPÍRITO PARA ORIGINAR DOENÇAS

Existe uma complexa inter-relação entre os corpos espiritual e material. Os registros, no perispírito, de fatos nefastos ocorridos em vidas passadas influem na formação do corpo físico e acabam por determinar o surgimento de muitas enfermidades nesse envoltório do espírito, quando da sua reencarnação.

O espírito André Luiz fez importantes revelações sobre o perispírito e essas verdades, em sua extensa obra, psicografada principalmente pelo médium Francisco Cândido Xavier, e publicada pela FEB. Os ensinamentos desse bom espírito, sintetizados a seguir, não só confirmam as realidades detectadas desde Allan Kardec, mas também ampliam e complementam os conhecimentos espíritas relacionados com os corpos espiritual e material e com as causas reais de muitas doenças.

O que esse espírito amigo deixa bem claro é que o corpo espiritual, por refletir o grau de evolução intelectual, sentimental e moral da alma, é diferente para cada ser, servindo, assim, de instrumento da Justiça Divina, ao determinar, em qualquer plano, a situação feliz ou infeliz, sadia ou doentia, de cada ser, de acordo com as próprias obras realizadas.

I - CARACTERÍSTICAS DO PERISPÍRITO.

O PERISPÍRITO É UM CORPO VIVO: "O corpo astral é organização viva, tão viva quanto o aparelho fisiológico em que vivíamos no plano carnal." (OBREIROS DA VIDA ETERNA. FEB, 17ª. edição, p. 67).

O PERISPÍRITO É CONSTITUÍDO DE MATÉRIA SUTIL, RAREFEITA E PLÁSTICA E SERVE DE INSTRUMENTO DE

MANIFESTAÇÃO DA ALMA: "Esse organismo (perispírico), constituído, embora, de elementos mais plásticos e sutis, ainda é edifício material de retenção da consciência." (NO MUNDO MAIOR. FEB, 16ª. edição, p. 128). "O perispírito, para a mente, é uma cápsula mais delicada, mais suscetível de refletir-lhe a glória ou a viciação, em virtude dos tecidos rarefeitos de que se constitui." (LIBERTAÇÃO. FEB, Cap. IV, 14ª. edição, p. 58). "... as moléculas do perispírito giram em mais alto padrão vibratório, com movimentos mais intensivos que as moléculas do corpo carnal. A consciência, por fulcro anímico, expressa-se, desse modo, na matéria sutil com poderes plásticos mais avançados." (ENTRE A TERRA E O CÉU. FEB, 2ª. edição, p.84).

O PERISPÍRITO, INSTRUMENTO DA JUSTIÇA DIVINA, VARIA DE ALMA PARA ALMA, DE ACORDO COM SEU GRAU DE EVOLUÇÃO, COM SEUS MÉRITOS E DEMÉRITOS E COM SUAS ATITUDES ELEVADAS OU INFERIORES, FELIZES OU INFELIZES, SADIAS OU DOENTIAS: "O corpo perispiritual humano, vaso de nossas manifestações, é, por ora, a nossa mais alta conquista na Terra, no capítulo das formas. Para as almas esclarecidas, já iluminadas de redentora luz, representa ele uma ponte para o campo superior da vida eterna, ainda não atingido por nós mesmos; para os espíritos vulgares, é a restrição indispensável e justa; para as consciências culpadas, é cadeia intraduzível, pois, além do mais, registra os erros cometidos, guardando-os com todas as particularidades vivas dos negros momentos da queda. O gênero de vida de cada um, no invólucro carnal, determina a densidade do organismo perispírico após a perda do corpo denso." (NO MUNDO MAIOR. FEB, Cap. 3, 16ª. edição, p. 49). "Conforme a vida de nossa mente, assim vive nosso corpo espiritual. Nosso amigo entregou-se, demasiado, às criações interiores do tédio, ódio, desencanto, aflição e condensou semelhantes forças em si mesmo, coagulando-as, desse modo, no veículo que lhe serve às manifestações. Daí, esse aspecto escuro e pastoso que apresenta. Nossas obras ficam conosco. Somos herdeiros de nós mesmos. (...) Se pretendemos possuir um psicossoma sutilizado, capaz de reter a luz dos nossos melhores ideais, é imprescindível descondensá-lo, pela sublimação incessante de nossa mente, que precisará, então, centralizar-se no esforço infatigável do bem." (ENTRE A TERRA E O CÉU. FEB, Cap. XII, 2ª. edição, p. 77 a 79). "O perispírito, formado à base de matéria rarefeita, mobiliza igualmente trilhões de unidades unicelulares da nossa esfera de ação, que abandonam o campo físico saturadas da vitalidade que lhe é peculiar. Daí os sofrimentos e angústias de determinadas criaturas, além do decesso. Os suicidas costumam sentir, durante longo tempo, a aflição das células violentamente aniquiladas, enquanto os viciados experimentam tremenda inquietação pelo desejo insatisfeito." (OBREIROS DA VIDA ETERNA. FEB, 17ª. edição, p. 282).

O PERISPÍRITO TEM SETE IMPORTANTES CENTROS DE FORÇAS QUE, QUANDO DESEQUILIBRADOS OU LESADOS, CAUSAM DOENÇAS: "CENTRO CORONÁRIO"; "CENTRO CEREBRAL"; "CENTRO LARÍNGEO"; "CENTRO CARDÍACO"; "CENTRO ESPLÊNICO"; "CENTRO GÁSTRICO" E "CENTRO GENÉSICO": "... o nosso corpo de matéria rarefeita está intimamente regido por sete centros de força, que se conjugam nas ramificações dos plexos e que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo do poder diretriz da mente, estabelecem, para nosso uso, um veículo de células elétricas, que podemos definir como sendo um campo eletromagnético, no qual o pensamento vibra em circuito fechado. (...) Quando a nossa mente, por atos contrários à Lei Divina, prejudica a harmonia de qualquer um desses fulcros de força de nossa alma, naturalmente se escraviza aos efeitos da ação désquilibrante, obrigando-se ao trabalho de reajuste." (ENTRE A TERRA E O CÉU. Cap. XX - Conflitos da Alma).

II - O PERISPÍRITO, PREEXISTENTE, COMO MODELADOR DA MATÉRIA ORGÂNICA DENSA.

O PERISPÍRITO SERVE DE MOLDE PARA O CORPO FÍSICO, REFLETINDO, COM JUSTIÇA, A SITUAÇÃO DO ESPÍRITO NO PLANO MATERIAL: "Quase sempre o corpo doente assinala a mente enfermeira. A organização fisiológica, segundo conhecemos no campo de cogitações terrestres, não vai além do vaso de barro dentro do molde preexistente do corpo espiritual. Atingindo o molde em sua estrutura pelos golpes das vibrações inferiores, o vaso refletirá imediatamente." (MISSIONÁRIOS DA LUZ. FEB, 21ª. edição, p. 37). "Cada órgão, cada glândula, meu amigo, integra o quadro de serviço da máquina sublime, construída no molde sutil do corpo espiritual preexistente e, por isso mesmo, chegará o tempo em que a ciência reconhecerá qualquer abuso do homem como ofensa causada a si mesmo." (OS MENSAGEIROS. FEB, 22ª. edição, p. 256).

III - A CURA AUXILIADA PELOS BONS ESPÍRITOS.

OS BONS ESPÍRITOS PODEM ATUAR SOBRE OS ÓRGÃOS E CENTROS DE FORÇA DO PERISPÍRITO PARA AJUDAREM NA CURA E NA RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DO CORPO FÍSICO: "Atuando nos centros do perispírito; por vezes efetuamos alterações profundas na saúde dos pacientes, alterações essas que se fixam no corpo somático, de maneira gradativa. Grandes males são assim corrigidos, enormes renovações são assim realizadas. Mormente quando encontramos o serviço da prece na mente enriquecida pela fê transformadora, facilitando-nos a intervenção pela passividade construtiva do campo em que devemos operar, a tarefa de socorro concretiza verdadeiros milagres. O corpo físico é mantido pelo corpo espiritual a cujos moldes se ajusta e, desse modo, a influência sobre o organismo sutil é decisiva para o envoltório de carne, em que a mente se manifesta." (ENTRE A TERRA E O CÉU. Cap. V - Valiosos apontamentos).

IV - O PERISPÍRITO TEM PAPEL PREPONDERANTE NA REENCARNAÇÃO.

NA REENCARNAÇÃO, PROCESSA-SE A INTER-RELAÇÃO OU A INFLUÊNCIA RECÍPROCA ENTRE O PERISPÍRITO E A MATÉRIA DENSA ORGANIZADA: "Todo o campo nervoso da criatura co. stitui a representação das potências perispíricas, vagarosamente conquistadas pelo ser, através de milênios e milênios. Em renascendo entre as formas percíveis, nosso corpo sutil, que se caracteriza, em nossa esfera, por extrema leveza e extraordinária plasticidade, submete-se, no plano da Crosta, às leis de recapitulação, hereditariedade e desenvolvimento fisiológico, em conformidade com o mérito ou demérito que trazemos e com a missão ou o aprendizado necessários." (NO MUNDO MAIOR. Cap. 4 - Estudando o cérebro).

OS ERROS DO PASSADO, REGISTRADOS NO PERISPÍRITO, DETERMINAM DESEQUILÍBRIOS E DOENÇAS NO CORPO FÍSICO, POR OCASIÃO DA REENCARNAÇÃO: "Esteves foi envenenado, enquanto Júlio se envenenou. Há muita diferença. O suicídio acarreta vasto complexo de culpa. A fixação mental do remorso opera inapreciáveis desequilíbrios no corpo espiritual. (...) No caso de Júlio, observamo-lo como autor da perturbação no "centro laríngeo", alteração que se expressa por enfermidade ou desequilíbrio a acompanhá-lo fatalmente à reencarnação. (...) Júlio renascerá num equipamento fisiológico deficitário que, de algum modo, lhe retratará a região lesada a que nos reportamos. Sofrerá intensamente do órgão vocal que, sem dúvida, se caracterizará por fraca resistência aos assaltos microbianos, e, em virtude de o nosso amigo haver menosprezado a bênção do corpo físico, será defrontado por lutas terríveis, nas quais aprenderá a valorizá-lo." (ENTRE A TERRA E O CÉU. FEB, 2ª. edição, p. 125 a 129).

4 - O PERISPÍRITO E A ORGANIZAÇÃO BIOLÓGICA

Um livro psicografado por Divaldo P. Franco reafirma-nos muitas das características já conhecidas do perispírito e define-o como "modelo organizador biológico". Trata-se do livro "O Homem Integral", de autoria do espírito Joanna de Ângelis, publicado em 1990, pela Livraria Espírita "Alvorada" - Editora, o qual aborda inúmeros assuntos relevantes.

Os destaques, a seguir apresentados, contêm algumas revelações importantes sobre o perispírito, feitas por aquele espírito amigo. Eles visam reunir e comparar informações que nos levem a um entendimento mais dilatado das leis biológicas, das causas de muitas doenças e dos meios

para a conquista da saúde.

A CONSTITUIÇÃO DO PERISPÍRITO.

Como sabemos, desde Allan Kardec, o perispírito é o envoltório permanente do espírito, constituído de matéria rarefeita e sutil, em processo de purificação e eterização, dentro de variados padrões vibratórios. Por enquanto, o perispírito escapa à percepção e à análise de nossos instrumentos, mas é o laço de união entre o espírito e o corpo material.

"O perispírito, também denominado corpo astral, é constituído de vários tipos de fluidos (energia) ou de matéria hiperfísica, sendo o laço que une o Espírito ao corpo somático." (p. 145)

O PERISPÍRITO SERVE DE MODELO, MOLDE, ESBOÇO E FORMA PARA O CORPO FÍSICO.

Os espíritos, de forma unânime, através de diferentes médiuns, e em épocas e locais distintos, têm-nos reafirmado esta realidade, mostrando o importante papel do corpo espiritual na formação da estrutura biológica do homem.

"De importância máxima no complexo humano, é (o perispírito) o moderno modelo organizador biológico, que se encarrega de plasmar no corpo físico as necessidades morais evolutivas, através dos genes e cromossomos, pois que, indestrutível, eteriza-se e se purifica durante os processos reencarnatórios elevados.

Pode-se dizer, que ele é o esboço, o modelo, a forma em que se desenvolve o corpo físico. E na sua intimidade energética que se agregam as células, que se modelam os órgãos, proporcionando-lhes o funcionamento. Nele se expressam as manifestações da vida, durante o corpo físico e depois, por facultar o intercâmbio de natureza espiritual." (p. 145).

O PERISPÍRITO ENERGIZA O CORPO MATERIAL E GUARDA O INCONSCIENTE DO SER.

O perispírito, por ser um organismo vivo e pleno de energia, influi na vitalidade orgânica da matéria; e ao sobreviver à morte do corpo físico guarda consigo, em registros inapagáveis, as memórias, conquistas e dívidas de vidas passadas.

"É (o perispírito) o condutor da energia que estabelece a duração da vida física, bem como é responsável pela memória das existências passadas que arquiva nas telas sutis do inconsciente atual, facultando lampejos ou recordações esporádicas das existências já vividas." (p. 146).

EXISTE A HEREDITARIEDADE FÍSICA, MAS NÃO A INTELECTUAL, PSICOLÓGICA E MORAL.

É o espírito, ser pensante, que detém a consciência, a compreensão, as experiências, as virtudes e todos os recursos intelectuais, sentimentais, emocionais, psicológicos e morais, em permanente aperfeiçoamento. Essas conquistas do espírito não são adquiridas ou transferidas para os descendentes como ocorre com a hereditariedade biológica.

"Embora herdeiro dos caracteres da raça - aparência, morfologia, cabelos, olhos, etc. - os valores psicológicos, intelecto-morais não são transmissíveis pelos genes e cromossomos, antes, são atributos da individualidade eterna, que transfere de uma para outra existência corporal o somatório das suas conquistas salutares ou perturbadoras.

Não há como negar-se a influência genética na evolução do ser, os impositivos do meio, dos costumes e dos hábitos, entretanto, impende observar que o corpo reproduz o corpo, não a mente, a consciência, que só o Espírito exterioriza." (p. 149).

OS REGISTROS DO PERISPÍRITO INFLUEM NAS VIDAS FUTURAS.

Dadas as características da matéria rarefeita e plasticizante na formação, nas funções, no funcionamento e nos registros do perispírito, as conquistas, as imperfeições e as atitudes morais do espírito acompanham-no sempre e são transferidas para as diversas fases futuras da vida do ser eterno.

"(...) trata-se de um organismo vivo e puisante, sendo constituído por trilhões de corpos unicelulares rarefeitos, muito sensíveis, que imprimem nas suas intrincadas peças as atividades morais do Espírito, assinalando-as nos órgãos correspondentes quando das futuras reencarnações." (p. 146).

MUITAS DOENÇAS TÊM ORIGEM NO PERISPÍRITO.

Por manter todos os registros da vida do espírito, os desequilíbrios consumados ficam gravados no perispírito e são materializados no corpo físico, por leis naturais que representam a justiça divina. Estas são doenças desencadeadas por necessidades de expiação.

"Na sua estrutura de energia se localizam os distúrbios nervosos que se transferem para o campo biológico e que procedem dos compromissos negativos das reencarnações passadas. Igualmente ele responde pelas doenças congênitas, em razão das distonias morais que conduz de uma para outra vida.

Veículo sutil e organizador, é o encarregado de fixar os traumas emocionais como as aspirações da beleza, da arte, da cultura, plasmando nos sentimentos as tendências e as possibilidades de realizá-las.

Graças à sua interpenetração nas moléculas que constituem o corpo, exterioriza, através deste, os fenômenos emocionais - carmas - positivos ou não, que procedem do passado do indivíduo e se impõem como mecanismos necessários à evolução." (p. 146).

O PERISPÍRITO É AGENTE DA JUSTIÇA DIVINA.

O mau uso do livre-arbítrio, em uma encarnação, também fica gravado no perispírito. Este serve de instrumento da justiça divina ao propiciar que as más ações gerem distúrbios e desequilíbrios, no tempo certo, em formas de consequências nefastas (doenças), dentro da Lei de Causa e Efeito. Esses efeitos negativos, que aparecem, geralmente em futuras reencarnações, servem ao espírito de incentivos às reflexões e reformulações morais; à busca das causas e à cessação dos fatores desencadeantes; ao reequilíbrio moral; ao impedimento à reincidência no fracasso; e à evolução espiritual.

"Excetuando-se os conflitos que têm sua psicogênese na vida atual, a expressiva maioria deles procede das jornadas infelizes do ser eterno, herdeiro de si mesmo, que transfere as fobias, insatisfações, consciência de culpa, complexos, dramas pessoais, de uma para outra reencarnação através de automatismos psicológicos, responsáveis pelo equilíbrio das Leis que governam a Vida." (p. 150).

"Produtos do inconsciente profundo, a se manifestarem como comportamentos neuróticos, os fatores psicogênicos têm suas raízes na conduta do próprio paciente em reencarnações passadas, nas quais se desarmonizou interiormente. Fosse mediante conflitos de consciência ou resultados de ações ignóbeis, os mecanismos propiciadores da reabilitação íntima imprimem no inconsciente atual as matrizes que se exteriorizam como dissociações e fragmentações da personalidade, alucinações, neuroses e psicoses." (p. 77).

"No capítulo dos impulsos e compulsões psicológicas, o passado espiritual exerce uma predominância irrefreável, que leva aos grandes rasgos do devotamento e da abnegação, quanto à delinquência, à agressividade, à multiplicidade de personificações parasitárias, mesmo excluindo-se a hipótese das obsessões." (p. 149).

O ESPÍRITO APRIMORADO E O PERISPÍRITO SUTILIZADO GARANTEM O EQUILÍBRIO, A PAZ, A SAÚDE E A ALEGRIA DE VIVER.

O perispírito, ao refletir a grandeza do espírito eterno, decorrente das conquistas do amor, das virtudes, do amadurecimento psicológico, das ações benéficas e construtivas, da liberdade plena principalmente pela reparação do passado, guarda harmonia interior e permanece isento dos distúrbios e fatores desencadeantes das enfermidades.

"Quanto mais o homem se espiritualiza, domando as más inclinações e canalizando as forças para as aspirações de enobrecimento e sublimação, mais sutis são as suas possibilidades plasmadoras, dando gênese a corpos sadios, emocional e moralmente, em razão do agente causai estar liberado das aflições e limites purificadores." (p. 146).

"O amor é o antídoto mais eficaz contra quaisquer males. Age nas causas e altera as manifestações, mudando a estrutura dos conteúdos negativos quando estes se exteriorizam. (...) O amor instaura a paz e irradia a confiança, promove a não violência e estabelece a fraternidade que une e solidariza os homens, uns com os outros, anulando as distâncias e as suspeitas." (p. 132).

Como vimos, portanto, não podemos descuidar da alma e do perispírito. Este pelas suas características e atribuições, tem um papel preponderante na determinação de estados doentes ou de saúde.

5 - CONCLUSÕES DO ESTUDO SOBRE O PERISPÍRITO, O CORPO MATERIAL E A ORIGEM DE MUITAS DOENÇAS

Os espíritos são concordes em nos ensinar, desde Allan Kardec, que no perispírito, dadas as suas características e funções, encontra-se a origem de muitas enfermidades que se manifestam no corpo físico.

Assim, baseado na análise e na comparação dos ensinamentos dos espíritos, em várias partes do mundo, em épocas diferentes e através de inúmeros médiuns, o Espiritismo estabeleceu novos paradigmas para a humanidade melhor compreender a vida, as Leis Divinas e a Obra da Criação.

Eis, a seguir, a síntese dos conhecimentos acumulados sobre o tema em estudo, decorrentes da comunicação séria com os espíritos e de suas revelações:

- a) A alma eterna tem um corpo espiritual, denominado perispírito. Este influi, em muito, na formação do corpo físico, que vai servir-lhe de meio de atuação na matéria densa.
- b) Por ser permanente, o perispírito préexiste e sobrevive à morte do corpo material temporário. Portanto, esses dois corpos constituem-se em envoltórios da alma, permitindo a sua atuação nos planos espiritual e material.
- c) O perispírito é formado por trilhões de unidades ou corpos unicelulares, saturados de vitalidade, compondo tecidos de matéria sutil, rarefeita, sensível, leve e plástica, com padrão vibratório mais elevado do que o do corpo organizado com a matéria densa.
- d) O perispírito é o agente intermediário, o condutor energético e o transmissor das impressões entre a alma e o corpo material e vice-versa.
- e) O perispírito, por ser inseparável da alma, acompanha o aprimoramento dela, e por ser um corpo preexistente e sempre sobrevivente à morte do corpo físico temporário, mantém todos os registros, no consciente ou no subconsciente, das conquistas, das quedas, das faculdades, das qualidades, das imperfeições e das ações e reações da alma em sua jornada evolutiva.
- f) O perispírito, dadas as suas características inerentes, espelha, com precisão, o grau de evolução moral e intelectual da alma, os seus pensamentos e sentimentos, além das suas emoções, conquistas interiores e criações mentais.
- g) Quando a alma já está evoluída, seu perispírito impregna-se de matéria mais sutil, tornando-se radiante e belo. Mas, quando a alma é ainda imperfeita e age de modo inferior, o perispírito forma-se de matéria rarefeita mais condensada e escura.
- h) Quando a alma opta trilhar os caminhos da criminalidade e das desvirtudes, o perispírito torna-se fator de restrição ao livre-arbítrio, ou mesmo prisão, pelas deformidades, lesões, mutilações e variadas doenças que adquire, decorrentes dos desequilíbrios da mente. Essas conseqüências nefastas da transgressão às Leis Divinas servem de alerta, experiências à alma e fazem-na voltar às rotas do amor e da bondade.
- i) A densidade variável do perispírito, de acordo com o grau de evolução intelectual, sentimental, emocional e moral das almas, possibilita que elas se unam para conviverem, no além, de acordo com suas conquistas e afinidades recíprocas.
- j) O corpo espiritual, dadas as suas características inerentes, mantém todos os registros históricos da vida eterna da alma, variando, por isso, de alma para alma, e servindo de instrumento da Justiça Divina. Ele, em função do grau de evolução global conquistado pela alma, é diferente em densidade, leveza, plasticidade, sutileza, vitalidade e possibilidades. Ele aperfeiçoa-se e evolui com os méritos e o aprimoramento da alma; registra em si próprio todas as causas boas ou más praticadas pela alma, bem como seus efeitos; e exterioriza, infalivelmente, as recompensas e as imperfeições e as punições a cada ser consciente segundo as próprias ações e obras.
- l) O corpo espiritual é, portanto, instrumento divino que permite que a alma consciente atue e se exteriorize onde quer que se encontre, refletindo suas características, faculdades, aptidões e nível de superioridade ou de inferioridade.
- m) O perispírito possui centros de forças, que sustentam a energia dos diversos sistemas existentes no corpo físico. Por isso, cabe à alma esclarecida sustentá-los equilibrados, através de pensamentos, sentimentos, emoções e atitudes elevadas, para que não sejam lesados e propiciem o aparecimento de enfermidades nos corpos da alma.
- n) O corpo espiritual é um conjunto harmônico de centros de forças, plenos de vitalidade, com a forma humana dados seus órgãos serem semelhantes aos que compõem o corpo material. Isso permite que ele sirva de matriz, de modelo, de forma e de molde para a formação do corpo físico, quando a alma reingressa na matéria densa com vistas a trabalhar para o seu progresso e o do planeta.
- o) As violências, os erros de comportamento, a criminalidade e as viciações da alma deixam marcas profundas no perispírito. Aí acabam por gerar doenças e sofrimentos duradouros para a alma, tanto no além como nas futuras reencarnações, exigindo o emprego de longo tempo e dolorosos trabalhos para a expiação, reparação e cura.
- p) O perispírito é, então, quem determina a formação perfeita ou doentia do novo corpo material durante o processo de reencarnação. Ele, por influir e colaborar na organização da matéria orgânica e por imprimir ou modelar na carne as qualidades e os defeitos nele registrados, impede que injustiças, acasos ou má sorte prevaleçam contra a alma em processo de reencarnação.
- q) As leis da hereditariedade física, da organização da matéria e do desenvolvimento fisiológico atuam também na materialização das características, formas e registros do perispírito.
- r) A matéria orgânica, embora obedeça leis próprias, não deixa de ser modelada de forma a possibilitar à alma exprimir todas as suas necessidades, faculdades e qualidades já conquistadas.
- s) A matéria orgânica, ao se compatibilizar com o corpo espiritual, passa, então, a retratar, fielmente, todas as imperfeições, deformidades, lesões nos centros de força, desorganizações, doenças e desequilíbrios energéticos e mentais registrados no perispírito.
- t) Os defeitos congênitos decorrem, portanto, das infrações da alma às Leis Divinas, dos erros cometidos no passado e das excursões nos campos da maldade, dos vícios, dos hábitos danosos, das desvirtudes e da criminalidade. Esses deslizes são os principais determinantes de vários distúrbios e de muitas enfermidades que se manifestam nos corpos da alma. O perispírito, ao mantê-los registrados sob as formas de defeitos, complexos, desagregações e insanidades da alma, faz com que estes se exteriorizem no corpo físico nas formas de variadas moléstias congênitas

ou propensões a certos tipos de enfermidades.

u) Os processos de obsessão espiritual, por vingança ou por afinidades de tendências nocivas, podem causar ou agravar muitas doenças físicas e mentais, por constituírem-se em influências externas danosas aos corpos da alma.

v) A hereditariedade física, embora seus poderes na determinação das características do corpo material, não determina as tendências, as aptidões, as habilidades, as experiências, a personalidade, a inteligência, as inclinações mentais, psicológicas e morais, nem as virtudes, os vícios e os comportamentos pessoais. Todos eles pertencem à alma imortal.

x) Os bons espíritos podem atuar nos centros de força do perispírito para favorecerem a cura e a recuperação gradual de enfermidades materializadas no corpo físico.

z) O perispírito é o agente viabilizador da reencarnação. Esta, por sua vez, é concessão da Misericórdia Divina para possibilitar à alma o progresso incessante que a conduz à perfeição. A reencarnação permite também o tratamento, a correção, a cura, o reequilíbrio, a reparação e a expiação, facilitando que a alma ascenda na escala espírita, pela prática e a conquista plena do amor, da bondade e das virtudes. Só a persistência da alma nestas sendas divinas garante-lhe, de forma duradoura, bons resultados e a cura e a saúde nos corpos espiritual e material.

Com essas constatações obtidas a partir das investigações de Allan Kardec, puderam ser estabelecidas condutas religiosas, morais e filosóficas, que formam a doutrina dos espíritos e que garantem, para quem as pratica, um estado venturoso de equilíbrio, saúde, paz, alegria e felicidade.

6 - O LIVRE-ARBÍTRIO E AS DOENÇAS

Pode parecer estranho tratar do livre-arbítrio num contexto que envolve problemas de saúde; porém, isso se justifica pela enorme interdependência entre essas duas realidades: fazendo mau uso do livre-arbítrio, ao escolhermos as sendas dos vícios, desvirtudes, excessos, ofensas, transgressões e crimes, vamos gerar males, prejuízos, moléstias, desgraças e sofrimentos físicos, morais e mentais. Essas incursões nos inúmeros caminhos do mal, invariavelmente, geram desequilíbrios interiores, comprometem o vigor físico, alteram as funções dos sistemas orgânicos, tornando-nos enfermos.

Por isso, os bons espíritos têm nos recomendado, desde Allan Kardec, que devemos amar a nossa alma e cuidar bem do nosso corpo, sem desatender às necessidades impostas pela Natureza e sem castigá-lo com as faltas que o nosso livre-arbítrio nos induz a cometer.

Além disso, o mau uso do livre-arbítrio acarreta, após a desencarnação, punições naturais no plano espiritual, bem como comprometimentos sérios para as reencarnações futuras.

Assim, o exercício do livre-arbítrio exige elevação da personalidade, da consciência e da responsabilidade, para uma perfeita avaliação dos efeitos, além do direcionamento da liberdade e da vontade para o amor, as virtudes e o bem, para evitar danos no presente e no futuro.

O ESPIRITISMO AMPLIANDO O ENTENDIMENTO

Dada a importância do entendimento e do uso certo do livre-arbítrio, para bem preservarmos a saúde, cabe-nos estudá-lo, detalhadamente, à luz do Espiritismo:

O LIVRE-ARBÍTRIO É CONCESSÃO DE DEUS. Por essa dádiva divina, temos a liberdade total de pensar, de sentir, de escolher e de agir. Dessa forma, desenvolvemos, no dia-a-dia, com as próprias obras, a individualidade; as faculdades, inclinações e gostos; o nosso modo de ser, viver e conviver; o nosso mundo mental, intelectual, moral, emocional e sentimental. Conseqüentemente, criamos o nosso próprio destino pessoal, feliz ou infeliz, sadio ou doente.

ANTE A REENCARNAÇÃO, EXERCEMOS O LIVRE-ARBÍTRIO. Escolhemos, na reencarnação, o tipo de existência que vamos suportar; as provas e as condições de vida que vamos ter que enfrentar; a família e o meio social que vamos viver; bem como as privações temporárias e as oportunidades que vão desenvolver as qualidades, curar os defeitos, despir preconceitos e vícios, além de reparar o passado nefasto. O uso que fizermos do livre-arbítrio determinará o sucesso ou o fracasso de nosso projeto de vida na matéria densa e a nossa situação sadia ou doente, feliz ou infeliz.

O BOM USO DO LIVRE-ARBÍTRIO ELEVA O NOSSO ESPÍRITO ETERNO. Só com o uso adequado do livre-arbítrio, conseguimos moldar, para melhor, a nossa personalidade; adquirir características, pensamentos, sentimentos e preferências nobres; e incorporar, em nosso espírito eterno, com esforço, estudo e trabalho, amor, bondade, sabedoria, educação, ciência, moralidade, dignidade, justiça, artes, experiências, responsabilidade, bons hábitos, boas aptidões e tendências, virtudes, saúde, bem-estar e felicidade.

DADO O LIVRE-ARBÍTRIO. SOMOS RECOMPENSADOS OU PUNIDOS PELA LEI DE CAUSA E EFEITO. Recebemos, com justiça, as lições e as conseqüências naturais, de cada pensamento, sentimento e ato. Com isso, conseguimos ampliar a consciência, a compreensão, a experiência, a prudência, a responsabilidade e a liberdade. Usando bem o livre-arbítrio, respeitamos a Lei de Causa e Efeito, que, por servir de instrumento da Justiça Divina, recompensa a dignidade e as boas obras e pune as infrações à Lei. Assim, o nosso destino está sempre em nossas obras, as quais nos fazem crescer mais ou menos rapidamente, na conquista da perfeição.

O LIVRE-ARBÍTRIO TEM QUE ESTAR PAUTADO NO AMOR, NO BEM E NAS VIRTUDES PARA GERAR SAÚDE E FELICIDADE. Praticando a Lei do Amor e trabalhando para a vitória do Bem e das Virtudes, recebemos, naturalmente, bem-aventuranças. Como o nosso próprio bem-estar está na dependência do bem que realizamos para nós e para os semelhantes, só no exercício do amor, da bondade e das virtudes adquirimos méritos e recompensas. Ao mesmo tempo, evitamos desequilíbrios emocionais, doenças orgânicas e sofrimentos que decorrem, invariavelmente, de atitudes contrárias à Lei. Além disso, não retardamos a evolução espiritual, nem perdemos tempo para expiar e reparar erros passados, que poderiam ter sido evitados, se tivéssemos sido sensatos em persistir nas sendas divinas.

LIVRE-ARBÍTRIO E RESPONSABILIDADE DEVEM ANDAR JUNTOS. Os bons espíritos agem, de modo imperceptível, sugerindo-nos sempre bons pensamentos e sentimentos, mas deixam sempre a nós o uso da liberdade de escolha e de ação entre o bem e o mal e entre o certo e o errado. Como recebemos, pela justiça divina, os méritos e as recompensas ou os castigos e as punições, pelo que fizermos, proporcionais ou à grandeza das obras, ou à gravidade das faltas, desenvolvemos o senso de responsabilidade, que quanto mais ampliado, mais liberdade garante ao nosso espírito.

MUITAS DOENÇAS QUE SURGIRAM EM DECORRÊNCIA DO USO INCORRETO DO LIVRE-ARBÍTRIO, SÓ SARAM COM A NOSSA REEDUCAÇÃO. O mau uso do livre-arbítrio nos leva a doenças e sofrimentos. A obtenção da cura e do alívio dos sofrimentos das doenças exigem o arrependimento, a reparação e a reeducação que nos trazem de retorno ao caminho do amor, do bem, das virtudes e da responsabilidade.

O MAL É SEMPRE UMA OPÇÃO PESSOAL. Sabendo que nunca nos será dada a missão de praticarmos fatalmente o mal, cabe-nos, sempre, não ceder às tentações e às desvirtudes, que geram doenças. Isto mesmo quando espíritos ainda imperfeitos procuram nos incitar, pelo pensamento, à imprevidência, de conseqüências nefastas.

É POSSÍVEL A SUSPENSÃO DO LIVRE-ARBÍTRIO. Podemos incorrer na perda, temporária, da liberdade de ação. Isso decorre dos defeitos e das doenças que podem surgir nos corpos espiritual e físico, como conseqüências naturais do mau uso das faculdades. Dependendo das faltas cometidas, podemos renascer em um corpo defeituoso ou doente, implicando em perda do direito à liberdade de ação. Estes são modos justos e sábios de frearmos, repararmos e despojarmos-nos de maus impulsos, hábitos e tendências perniciosas.

Uma vez suspenso o livre-arbítrio, a sua reconquista depende da expiação, da reparação e da própria reabilitação das faltas, crimes e abusos

das faculdades. Só assim, libertamo-nos de corpos incompletos, defeituosos, impotentes e disformes; de enfermidades cruéis, longas e dolorosas; ou do idiotismo, da loucura, e da perda temporária da razão.

PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES DO ESPIRITISMO PARA O USO CORRETO DO LIVRE- - ARBÍTRIO.

Conhecidos os aspectos gerais, cabe-nos atentar, sempre, para cinco pontos importantes que garantem o uso correto do livre-arbítrio, com resultados venturosos na conquista de uma vida isenta de doenças e sofrimentos e cheia de saúde e felicidade:

a) Cuidarmos do corpo físico, que nos foi confiado por Deus, com todo respeito, sem castigá-lo com enfermidades e danos decorrentes do mau uso que podemos fazer do livre-arbítrio: excessos, abusos, desvios do amor e do bem, imprevidência, ambição, vícios, orgulho, egoísmo e criminalidade.

b) Colocarmos o livre-arbítrio sob a vigilância da consciência reta e da responsabilidade. Dessa forma podemos viver o cotidiano buscando, com a vontade firme, a conquista de maior sabedoria, entendimento, amor, bondade, ciência, moral, liberdade, artes, cultura e educação.

c) Usarmos, espontaneamente, as qualidades pessoais para beneficiar os semelhantes e edificar a felicidade alheia, cientes de que determinamos, para nós próprios, através da Lei de Causa e Efeito, que representa a Justiça Divina, recompensas e venturas, saúde e felicidade.

d) Conscientizarmo-nos de que o mau uso do livre-arbítrio tem conseqüências desastrosas, imediatas ou não. Ele compromete a nossa saúde, exigindo proações e reparações no presente e nas reencarnações futuras. Por outro lado, ele pode levar a uma possível suspensão, temporária, da nossa liberdade de ação.

e) Adquirirmos uma visão da vida eterna do espírito, que abrange inclusive as encarnações passadas e futuras. Isso nos possibilita suportar com paciência, resignação e confiança, as conseqüências de atitudes infelizes, praticadas no passado, e trabalhar para a conquista de maior evolução espiritual e de uma vida melhor repleta de saúde e felicidade.

CONCLUSÃO:

A transcrição de um pequeno trecho de uma mensagem escrita pelo espírito Emmanuel, destina-se, na conclusão deste estudo, ressaltar as conseqüências doentias decorrentes do mau uso do livre-arbítrio:

"Patronos da guerra e da desordem, que esbulhavam a confiança do povo, escolhem o próprio encarceramento na idiotia, em que se façam despercebidos pelos antigos comparsas das orgias de sangue e loucura, por eles mesmos transformados em lobos inteligentes; tribunos ardilosos da opressão e caluniadores empeçonhados pela malícia pedem o martírio silencioso dos surdos-mudos, em que se desliguem, pouco a pouco, dos especuladores do crime, a cujo magnetismo degradante se rendiam, inconscientes; cantores e bailarinos de prol, imantados a organizações corrompidas, suplicam empeços na garganta ou pernas cambaias, a fim de não mais caírem sob o fascínio dos empreiteiros da delinqüência; espíões que teceram intrigas de morte e artistas que envileceram as energias do amor imploram olhos cegos e estreiteza de raciocínio, receosos de voltar ao convívio dos malfeitores que, um dia, elegeram por associados e irmãos de luta mais íntima; criaturas insensatas, que não vacilavam em fazer a infelicidade dos outros, solicitam nervos paralíticos ou troncos mutilados, que os afastem dos quadrilheiros da sombra, com os quais cultivavam rebeldia e ingratidão; e homens e mulheres, que se brutalizaram no vício, rogam a frustração genésica e, ainda, o suplício da epiderme deformada ou purulenta, que provoquem repugnância e conseqüente desinteresse dos vampiros, em cujos fluidos aviltados e vômitos repelentes se compraziam nos prazeres inferiores. Se alguma enfermidade irreversível te assinala a veste física, não percas a paciência e aguarda o futuro. E se trazes alguém contigo, portando essa ou aquela inibição, ajuda esse alguém a aceitar semelhante dificuldade como sendo a luz de uma bênção." (F. C. Xavier/ Justiça Divina, Cap: Desligamento do Mal/ Edição FEB).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KARDEC, Allan. O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO. Cap. XVII - Sede Perfeitos. Instruções dos Espíritos: Cuidar do corpo e do espírito. A GÊNESE. Cap. III: O Bem e o Mal. O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO. Cap. V - Bem-aventurados os aflitos. O LIVRO DOS ESPIRITOS. Parte Terceira. Cap. X - Da Lei de Liberdade.

DENIS, Léon. DEPOIS DA MORTE. Cap. XL - Livre- arbítrio e Providência. O PROBLEMA DO SER, DO DESTINO ! DA DOR. Terceira Parte. As Potências da Alma. Cap. XXII - O Livre-arbítrio.

XAVIER, F. C. e ANDRÉ LUIZ. E A VIDA CONTINUA. Cap. 13. Edição FEB.

MACHADO, Irene Pacheco e LUIZ SÉRGIO, CHAMA ETERNA. Brasília, 1988, p. 109 e 110.

XAVIER, F. C.; CUNHA, Heigorina e ANDRÉ LUIZ E LUCIUS. CIDADE NO ALÉM. IDE, Araras, 4ª. edição, p. 14 e 15.

XAVIER, F. C. e EMMANUEL. VINHA DE LUZ. Cap. 156. FEB.

XAVIER, F. C.; VIEIRA, Waldo; EMMANUEL E ANDRÉ LUIZ. OPINIÃO ESPÍRITA. Cap. 40. Edição CEC.

7 - O RIGOR DA LEI DE CAUSA E EFEITO

Quando se trata de doenças, cura ou saúde, devemos sempre procurar as causas para bem entendermos e avaliarmos esses merecidos efeitos.

A saúde é sempre o bom efeito de um proceder amoroso, bondoso e virtuoso. Já, invariavelmente, as causas de muitos males, sofrimentos, aflições e doenças encontram-se nas imperfeições do espírito eterno, que o levam ao mau uso do livre-arbítrio, manifestado através de vícios, imprevidência, intemperança, desrespeito à natureza, imoderação, descontrole da vontade e do proceder, além da satisfação exacerbada do egoísmo, do orgulho e da ambição.

Cientes da Lei de Causa e Efeito, que recompensa ou pune as nossas mínimas ações, cabe-nos avaliar sempre as conseqüências de cada ato. Além disso, cabe-nos buscar a melhora moral, sentimental e intelectual, e viver no exercício do amor, da bondade e das virtudes, que nunca resultam em vicissitudes físicas, mentais e orgânicas.

Recebendo as conseqüências e os reflexos danosos das transgressões às Leis Divinas, somos incentivados a encontrar suas causas e a trabalhar para progredir e eliminar os efeitos amargos pelas melhorias íntimas e pelas mudanças nos comportamentos, preparando um futuro melhor.

Por isso, Allan Kardec¹ nos alertou:

"Deus quer que todas as suas criaturas progridam e, portanto, não deixa impune qualquer desvio do caminho reto. Não há falta alguma, por mais leve que seja, nenhuma infração da sua lei, que não acarrete forçosas e inevitáveis conseqüências, mais ou menos deploráveis. Daí se segue que, nas pequenas coisas, como nas grandes, o homem é sempre punido por aquilo em que pecou."

JUSTIÇA SEM RESTRIÇÃO DE TEMPO

Não encontrando na existência atual as causas de enfermidades graves, reveses na vida, frustrações difíceis, deformidades físicas e sofrimentos compulsórios, devemos buscá-las em existências anteriores.

Dada a infalibilidade da soberana justiça divina, colhemos hoje o que plantamos de bem ou de mal num passado bem distante. Por outro

¹(1) KARDEC, Allan. O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO. Cap. V - Bem-aventurados os aflitos: Causas atuais das aflições.

lado, só vamos colher, num futuro, às vezes remoto, as sementeiras do presente.

Portanto, o infortúnio e as situações difíceis e dolorosas, hoje aparentemente imerecidas, são sempre acertos de contas com a Justiça Divina; são decorrências naturais da Lei de Causa e Efeito, que "dá a cada um segundo as suas obras"; são conseqüências de atos inconseqüentes praticados em reencarnações anteriores, que precisam ser expiadas e reparadas para que os efeitos, em formas de sofrimentos, cessem.

Sigamos, pois, este sábio conselho de Léon Denis ² para termos saúde e felicidade;

"Sê bom, sê virtuoso, a fim de não te deixares apanhar pela temível engrenagem que se chama conseqüência dos atos. Foge aos prazeres aviltantes, às discórdias e às vãs agitações da multidão. Não é nas discussões estereis, nas rivalidades, na cobiça das honras e bens de fortuna que encontrarás a sabedoria, o contentamento de ti próprio; mas, sim, no trabalho, na prática da caridade, na meditação, no estudo concentrado em face da Natureza, esse livro admirável que tem a assinatura de Deus."

IMPORTANTES RECOMENDAÇÕES DOS BONS ESPÍRITOS

Os bons espíritos, que têm se comunicado no Brasil, procuram nos alertar quanto ao rigor da Lei de Causa e Efeito. Eis, a seguir, algumas recomendações importantes ditadas por eles:

a) **CUIDADO COM AS CAUSAS QUE GERAM DOENÇAS.** As nossas doenças são efeitos que decorrem de causas inferiores tais como vícios, crimes, abusos, desvirtudes, invigilâncias e desequilíbrios. Preservando-nos contra esses males e persistindo nas sendas do Amor, da Bondade, da Justiça e da Sabedoria estaremos educando e evoluindo o nosso espírito. Assim, preservamos a saúde, o bem-estar e a felicidade.

"Seja na ingestão de alimento inadequado, por extravagâncias à mesa, seja no uso de entorpecentes, no alcoolismo mesmo brando, no aborto criminoso e nos abusos sexuais, estabelecemos em nosso prejuízo as síndromes abdominais de caráter urgente, as úlceras gastrintestinais, as afecções hepáticas, as dispepsias crônicas, as pancreatites, as desordens renais, as irritações do cólon, os desastres circulatórios, as moléstias neoplásticas, a neurastenia, o traumatismo do cérebro, as enfermidades degenerativas do sistema nervoso, além de todo um largo cortejo de sintomas outros, enquanto que na crítica inveterada, na inconformação, na inveja, no ciúme, no despeito, na desesperação e na avareza, engendramos variados tipos de crueldade silenciosa com que, viciando o próprio pensamento, atraímos o pensamento viciado das Inteligências menos felizes, encarnadas ou desencarnadas, que nos rodeiam." (Emmanuel/ F.C. Xavier/ Religião dos Espíritos, Cap. Doenças Escolhidas, Edição FEB).

b) **A JUSTIÇA DIVINA ESTENDE-SE ÀS FUTURAS REENCARNAÇÕES.** Os bons espíritos alertam-nos, desde Allan Kardec, que os efeitos decorrentes de nossas ações não se restringem ao plano espiritual, após a morte do corpo físico. Eles estendem-se até as próximas reencarnações. Portanto, nesta vida, devemos assimilar as realidades da vida eterna do espírito e da sua reencarnação e procurar gerar boas causas, que garantam bons e prolongados efeitos no campo pessoal.

"Julgávamos que o poder transitório entre os homens nos fosse conferido como sendo privilégio e imaginário merecimento, e usamo-lo por espada destruidora, aniquilando a alegria dos semelhantes... Contudo, renascemos nos últimos degraus da subalternidade, aprendendo quanto dói o cativo da humilhação. Acreditávamos que a moeda farta nos situasse a cavaleiro dos desmandos de consciência... Entretanto, voltamos à arena terrestre, em doloroso pauperismo, experimentando a miséria que infligimos aos outros. Admitíamos que as vítimas de nossos erros deliberados se distanciassem, para sempre de nós, depois da morte... Mas, tornamos a encontrá-las no lar, usando nomes familiares, no seio da parentela onde nos cobram, às vezes com juros de mora, as dívidas de outro tempo, em suor do rosto, no sacrifício constante, ou em sangue do coração, na forma de lágrimas. Supúnhamos que os abusos do sexo nos constituíssem a razão de viver e corrompemos o coração das almas sensíveis e nobres com as quais nos harmonizávamos, vampirizando-lhes a existência... No entanto, regressamos ao mundo em corpos dilacerados ou regressamos ao mundo em corpos dilacerados ou deprimidos, exibindo as estranhas enfermidades ou as gravosas obsessões que criamos para nós mesmos, a estampar na apresentação pessoal a soma deplorável de nossos desequilíbrios." (Emmanuel/ F. C. Xavier/Justiça Divina, Cap. Culpa e Reencarnação, Edição FEB).

c) **CAUTELA ATÉ COM OS PEQUENOS DESEQUILÍBRIOS.** Quaisquer causas, por insignificantes que pareçam, têm efeitos ou conseqüências correspondentes e inevitáveis. Portanto, devemos, para o bem de nossa saúde, avaliar bem os efeitos de cada atitude, evitando desequilíbrios físicos, emocionais e mentais que produzam efeitos maléficis.

"Os desequilíbrios da alma começam de quase nada, principalmente por atitudes e sentimentos aparentemente compreensíveis mas que, em muitas ocasiões se deslocam no rumo de ásperas conseqüências. Desconfiança. Dúvida. Irritação. Desânimo. Ressentimento. Impulsividade. Invigilância. Amargura. Tristeza sem nexos. Grito de cólera. Discussão sem proveito. Conversa vã. Visita inútil. Distração sem propósito." (Albino Teixeira/F. C. Xavier e Waldo Vieira/ Ideal Espírita, Cap. 97, Edição CEC.)

d) **A LEI DE CAUSA E EFEITO PROMOVE A EVOLUÇÃO DO ESPÍRITO.** Os efeitos perversos das causas degradantes despertam o espírito: para a necessidade de se reposicionar, mudar e evoluir; para os efeitos benéficos do amor, da bondade e das virtudes; para a importância de trabalhar para reverter um estado doentio e infeliz; para construir um futuro sadio e alegre, por boas obras; para evitar as causas que geram amarguras; e para evoluir, moral e intelectualmente, enquadrando-se e respeitando a harmonia universal e as Leis Divinas que regem a Obra da Criação.

"... o homem começa a penetrar na essência da lei de causa e efeito, encontrando em si mesmo os resultados enobrecedores ou deprimentes das próprias ações. Quando dilacerado e desditoso, grita a própria aflição, ao longo dos largos continentes do Espaço Cósmico, reunindo-se a outros culpados do mesmo jaez, com os quais permuta os quadros inquietantes da imaginação em desvario, tecendo, com o plasma sutil do pensamento contínuo e atormentado, as telas infernais em que as conseqüências de suas faltas se desenvolvem, mediante as profundas e estranhas fecundações de loucura e sofrimento que antecedem as reencarnações reparadoras; contudo, é também aí que começa, sobrepairando o inferno e o purgatório do remorso e da crueldade, da rebelião e da delinqüência, o sublime apostolado dos seres que se colocam em harmonia com as Leis Divinas, almas elevadas e heróicas que, em se agrupando intimamente, tocadas de compaixão pelos laços que deixaram no mundo físico, iniciam, com a inspiração das Potências Angélicas, o serviço de abnegação e renúncia, com que a glória e a divindade do amor edificam o império do Sumo Bem, no Chamado Céu, de onde vertem mais ampla luz sobre a noite dos homens." (André Luiz/ F.C. Xavier e Waldo Vieira/ Evolução em dois Mundos, Cap. XII, Edição FEB).

8 - DESVIRTUDES, VÍCIOS, EXCESSOS E CRIMES GERANDO DOENÇAS E SOFRIMENTOS

O Espiritismo leva-nos ao entendimento amplo dos diferentes graus de evolução dos espíritos, que determinam seus modos próprios de pensar, sentir e agir; do corpo espiritual, que dentre suas funções, registra, permanentemente, todos os atos da alma e influi na formação do corpo material; do livre- -arbitrio, que dá ao ser consciente liberdade total; da Lei de Causa e Efeito, que recompensa as boas ações, mas que pune as más obras; e da reencarnação, que favorece o progresso espiritual, mas cobra débitos passados, sob as formas de reparação, expiação e provas. Baseado nesses pontos doutrinários, o Espiritismo explica-nos a vida no universo, a justiça Divina e as razões das venturas de muitos espíritos e também as causas para diversas desigualdades, doenças e sofrimentos.

Com base nesses princípios, sabemos que as desvirtudes, os crimes, o aborto, os vícios, o uso de tóxicos, o tabagismo, o alcoolismo, o sexo

² (2) DENIS, Léon. DEPOIS DA MORTE. Cap. XLI - Reencarnação. Edição FEB.

desvirtuado, a desnutrição, o excesso alimentar, os ambientes impróprios ao corpo material, a falta de higiene, e a inatividade física, além da persistência de pensamentos, sentimentos, emoções, padrões e imagens mentais inferiores e negativos, constituem-se em causas de muitas doenças e de sofrimentos na vida presente.

Portanto, a libertação de muitos males e situações doentias difíceis e penosas, na vida material, depende de nós mesmos:

- depende de superarmos a inferioridade, os vícios, as desvirtudes, a criminalidade, a imoralidade, e as tendências a transgressão às Leis;
- depende do tempo que gastarmos no arrependimento, na reparação do passado e na melhoria interior. Estes são fatores que mudam para melhor os pensamentos, os sentimentos e as atitudes, gerando novas e boas causas;
- depende da análise constante de nós mesmos e do esforço pessoal e do trabalho permanente para o engrandecimento interior, a transformação íntima para o amor e para o aperfeiçoamento do espírito em todos os campos da existência;
- depende de não praticarmos mais o mal e de não nos afastarmos das sendas divinas do Amor, da Bondade e da Justiça;
- depende de aprendermos com as faltas cometidas;
- depende de prepararmos o nosso futuro perfeito, sadio e feliz;
- depende de vencermos as desvirtudes, tais como o orgulho, o egoísmo, a ambição, a avareza e o ódio;
- depende da força de vontade, da paciência, da resignação, da confiança em Deus e no futuro e dos modos de enfrentarmos as dificuldades, as provas, as expiações, as doenças e os sofrimentos, que criamos para nós mesmos;
- depende de praticarmos a caridade, espalhando consolações e amparo, moral e material, aos sofredores e aflitos;
- depende de termos o coração em paz, de cumprirmos rigorosamente os deveres, de cultivarmos a oração, de trabalharmos proveitosamente, sem esquecer o necessário descanso, de estudarmos sempre, de evitarmos a cólera, de fugirmos da maledicência, de cuidarmos bem do corpo físico e de usarmos sempre a paciência e o perdão.

ENSINAMENTOS DOS BONS ESPÍRITOS PARA EVITARMOS MUITOS MALES

AVALIAR CUIDADOSAMENTE A REAÇÃO DE CADA AÇÃO. A Lei de Causa e Efeito é sábia e justa. Portanto, devemos analisar, previamente, com prudência, as conseqüências de cada ação.

"Desde que toda ação gera uma reação, é admissível que a previsão esteja na razão direta das ações praticadas no passado. Entretanto, através de novas ações, o panorama geral do reencarnado pode sofrer modificações apreciáveis. (...) Desde que o nosso "hoje" se encontra radicado no "ontem", usemos o hoje-amanhã na edificação da ventura por que ansiamos." (Otilia Gonçalves/Divaldo P. Franco/ Além da Morte, 4ª. edição, p. 87 e 88).

AS ENFERMIDADES SÃO CONQUISTAS NOSSAS. Elas são conseqüências naturais de nossas más atitudes, mentais ou físicas. Abolindo as causas, libertamo-nos dos efeitos.

"Quando a enfermidade bater às nossas portas, não culpemos ninguém por essas conseqüências, pois ela é filha das nossas decisões." (Miramez/ João Nunes Maia/ O Mestre dos Mestres, p. 115).

A COLHEITA CORRESPONDE EXATAMENTE AO QUE FOI PLANTADO. Por isso, não podemos dispensar nem o bom trato no campo íntimo, nem a difusão da boa semente, nem o cultivo cuidadoso da vida em família e em sociedade.

"Repare o ritmo da própria vida, examine a receita e a despesa, suas ações e reações, seus modos e atitudes, seus compromissos e determinações, e reconhecerá que você tem a situação que procura e colhe exatamente o que semeia." (André Luiz/ F.C. Xavier/ Agenda Cristã, FEB, 27ª. edição, p. 65).

OS VÍCIOS, EM GERAL, INCLUINDO-SE O ALCOOLISMO QUE É MAIS COMUM, AFETAM O CORPO ESPIRITUAL DETERMINANDO DOENÇAS.

"... o álcool, que destrói milhares de criaturas, é veneno livre. (...) Endoidece artistas notáveis, desfibra o caráter de abnegados pais de família, favorece doenças e engrossa a estatística dos manicômios; (...) integrados no conhecimento da reencarnação, estamos cientes de que o álcool, intoxicando temporariamente o corpo espiritual, arroja a mente humana em primitivos estados vibratórios, detendo-a, de maneira anormal, na condição de qualquer bicho." (Irmão X/ F.C. Xavier/ Mensagem: Veneno Livre).

"Se nos entregamos a extravagâncias da mesa, arcamos com ulcerações e gastralgias que persistem tanto tempo quanto se nos perdurem as alterações do veículo espiritual. Se nos afeiçoamos ao alcoolismo ou ao abuso de entorpecente, somos induzidos à loucura ou à idiotia seja onde for." (Emmanuel/ F.C. Xavier e Waldo Vieira/ Leis de Amor, Edição FEESP.)

A CRIMINALIDADE, INCLUINDO-SE O ABORTO, E AS DESVIRTUDES GERAM LESÕES E PESADAS DÍVIDAS, RESGATÁVEIS, NA REENCARNAÇÃO, EM FORMAS DE DOENÇAS E SOFRIMENTOS. Esta é uma realidade que os bons espíritos, desde Allan Kardec, têm nos ensinado, alertando-nos para a necessidade da prática das virtudes cristãs.

"O aborto provocado, mesmo diante de regulamentos humanos que o permitem, é um crime perante as leis de Deus" (...) "O aborto oferece funestas intercorrências para as mulheres que a ele se submetem, impelindo-as à desencarnação prematura, seja pelo câncer ou por outras moléstias de formação obscura, quando não se anulam em aflitivo processo de obsessão." (...) "Os pais que cooperam nos delitos do aborto, tanto quanto os ginecologistas que o favorecem, vêm a sofrer os resultados da crueldade que praticam, atraindo sobre as próprias cabeças os sofrimentos e os desesperos das próprias vítimas, relegadas por eles aos percalços e sombras da vida espiritual de esferas inferiores." (Emmanuel/ F.C. Xavier e Waldo Vieira/ Leis de Amor, Edição FEESP.)

"Em regra geral, origina-se (o aborto) do recuo inesperado dos pais terrestres, diante das sagradas obrigações assumidas ou aos excessos de leviandade e inconsciência criminosos das mães, menos preparadas na responsabilidade e na compreensão para este mistério divino. (...) Daí, a razão de existirem muitos casais humanos, absolutamente sem a coroa dos filhos, visto que anularam as próprias faculdades geradoras." (André Luiz/ F.C. Xavier/ Missionários da Luz, 21ª. edição, p. 237).

"... todas as lesões afetivas que tenhamos imposto a alguém repercutem sobre nós, criando lesões conseqüentes e análogas em nosso campo espiritual. Esse terá traumatizado almas queridas com os assaltos da ingratidão e se corporificou de novo no Plano Terrestre suportando os chamados desequilíbrios congênitos; aquele provavelmente haverá precipitado corações sensíveis em despenhadeiros do sentimento e renasceu carregando frustrações sexuais irreversíveis para todo o curso da própria existência; outro perseguiu criaturas irmãs do sexo oposto, mergulhando-as em desespero e delinquência e terá voltado à Terra em condições inversivas; outros terão solicitado a própria internação em celas morfológicas de formação contrária aos seus impulsos mais íntimos, de modo a se isolarem transitoriamente para o desempenho de tarefas determinadas e nem sempre toleram as provas e empecos da própria escolha; e outros muitos ainda, que impuseram suicídios e crimes, traições e deserções a pessoas que lhes hipotecavam integral confiança, retornam à experiência física sofrendo as tribulações com plexas que variam conforme o grau da culpa com que dilapidaram a harmonia de si mesmos." (Emmanuel/ F.C. Xavier/ Na Era do Espírito, p. 145).

"Antes da reencarnação, nós mesmos, em plenitude de responsabilidade, analisamos os pontos vulneráveis da própria alma, advogando em nosso próprio favor a concessão dos impedimentos físicos que, em tempo certo, nos imunizam, ante a possibilidade de reincidência nos erros em que estamos incursos." (...) Artífices do pensamento, que malversamos os patrimônios do espírito, rogamos empecos cerebrais, que se façam por algum tempo alavancas coercitivas, contra as nossas tendências ao desequilíbrio intelectual." (...) Artistas, que intoxicamos a sensibilidade alheia com os abusos da representação viciosa, imploramos moléstias ou mutilações, que nos incapacitam para a queda em novas culpas." (Emmanuel/ F.C. Xavier e Waldo Vieira/ Leis de Amor).

O SUICÍDIO DETERMINA PARA O ESPÍRITO SOFRIMENTOS E DOENÇAS NO PLANO ESPIRITUAL E NA PRÓXIMA REENCARNAÇÃO. Essa transgressão grave às leis divinas determina sofrimentos no plano espiritual e muitos tipos de doenças no corpo físico

na reencarnação do espírito. Portanto, saibamos ter forças e paciência ante as provações, atribuições e dificuldades que a vida nos imponha.

"Quantos violam a passagem da morte, crendo erroneamente alcançar o repouso, nada mais encontram senão suplício e desespero, a gerarem, no âmage de si mesmos, os pavorosos conflitos, que apenas as reencarnações regenerativas conseguem remediar." (...) "Suicidas que estouraram o crânio ou que se entregaram a enforcamento, depois de prolongados suplícios, nas regiões purgatórias, freqüentemente, após diversos tentames frustrados de renascimento, readquirem o corpo de carne, mas, transportam nele as deficiências do corpo espiritual, cuja harmonia desajustaram. Nessa fase, exibem cérebros retardados ou moléstias nervosas obscuras." (Emmanuel/ F.C.Xavier e Waldo Vieira/ Leis de Amor).

"Segundo o tipo de suicídio, direto ou indireto, surgem as distonias orgânicas derivadas, que correspondem a diversas calamidades congênitas, inclusive a mutilação e o câncer, a surdez e a mudez, a cegueira e a loucura, a representarem terapêutica providencial na cura da alma." (Emmanuel/ F.C. Xavier/ Religião dos Espíritos, FEB).

A SEXUALIDADE DESVIRTUADA CONDUZ A GRAVES CONSEQÜÊNCIAS. O uso das faculdades genésicas de modo irresponsável e fora das Leis do Amor, revelando desvirtuamento ou depravação, ocasiona repercussões dolorosas para o espírito no Além e na próxima reencarnação.

"Fiscaliza teus próprios desejos. Todo pensamento acalentado tende a expressar-se em ação. Quase sempre, os que chegam ao além- -túmulo, sexualmente depravados, depois de longas perturbações, renascem no mundo, tolerando moléstias insidiosas, quando não se corporifiquem em desesperadora condição inversiva, amargando pesadas provas como consequência dos excessos delituosos a que se renderam." (Emmanuel/ F.C.Xavier/ livro Mãe, mensagem Sexo e Amor).

9 - REALIDADES DA VIDA

O espírito André Luiz, via psicográfica, transmitiu-nos valiosos e inúmeros ensinamentos que confirmam as realidades do corpo espiritual, das conseqüências danosas do mau uso do livre-arbítrio em decorrência do rigor da Lei de Causa e Efeito, e dos comprometimentos futuros ante a necessidade da Reencarnação.

Por isso, passo, a seguir, a sintetizá-los e a analisá-los para que possamos incorporá-los em nossa consciência e em nova vida diária, evitando atitudes doentias e buscando a preservação da saúde e da felicidade.

O PERISPÍRITO INFLUI NO ESTADO DO CORPO FÍSICO. O corpo físico espelha a situação do perispírito. Este, por sua vez, reflete o mundo interior e mental da alma. Assim, tanto as doenças, como as curas e a saúde podem surgir no corpo físico como decorrência de alterações nos estados da alma e do perispírito.

"As melhoras adquiridas pela organização perispirítica serão apressadamente assimiladas pelas células do equipamento fisiológico." (F.C. Xavier/ Ação e Reação. Cap. 13). "De modo geral, porém, a etiologia das moléstias perduráveis, que afligem o corpo físico e o dilaceram, guardam no corpo espiritual as suas causas profundas." (F.C. Xavier e Waldo Vieira/ Evolução em Dois Mundos, Cap. XIX).

MUITAS DOENÇAS RESTRINGEM, DE FORMAS BENÉFICAS, A LIBERDADE DE AÇÃO DO ESPÍRITO INCONSEQÜENTE. Assim, muitos corpos físicos disformes e doentes servem de prisão para espíritos perigosos, ainda vinculados ao mal.

"... ante a perquirição da ciência terrestre vulgar, Sabino será o idiota paralítico, surdo e mudo de nascença... Para nós, no entanto, é um prisioneiro ainda perigoso, engaiolado nos ossos físicos, de cuja tessitura, por agora, não tem qualquer noção, tal o egoísmo que ainda lhe turva a alma, em processo de incontrolável hipertrofia..." (Ação e Reação, Cap. 13).

OS DESVIOS NAS FUNÇÕES SEXUAIS SUBLIMES CAUSAM DESEQUILÍBRIOS PROFUNDOS NOS CORPOS DA ALMA. O desvirtuamento das faculdades genésicas acarreta grandes desequilíbrios interiores, afetando doentamente o corpo espiritual, comprometendo a saúde do novo corpo físico na próxima reencarnação.

"... os delinquentes do sexo, que operaram o homicídio, o infanticídio, a loucura, o suicídio, a falência e o esmagamento dos outros, voltam à carne, sob o impacto das vibrações déséquilibrantes que puseram em ação contra si próprios, e são, muitas vezes, as vítimas da mutilação congênita, da alienação mental, da paralisia, da senilidade precoce, da obsessão enquistada, do câncer infantil, das enfermidades nervosas de variada espécie, dos processos patogênicos inabordáveis e de todo um cortejo de males, decorrentes do trauma perispirítico que, provocando desajustes nos tecidos sutis da alma, exige longos e complicados serviços de reparação a se exteriorizarem com o nome de inquietação, angústia, doença, provação, desventura, idiotia, sofrimento e miséria." (Ação e Reação, Cap. 15).

O ABORTO ACARRETA MALES SÉRIOS PARA O ESPÍRITO CRIMINOSO. A prática do aborto criminoso determina conseqüências físicas e morais danosas, exigindo amargas reparações.

"Arrancar uma criança ao materno seio é infanticídio confesso. A mulher que o promove ou que venha a coonestar semelhante delito é constringida, por leis irrevogáveis, a sofrer alterações deprimentes no centro genésico de sua alma, predispondo-se geralmente a dolorosas enfermidades, quais sejam a metrite, o vaginismo, a metralgia, o enfarte uterino, a tumoração cancerosa, flagelos esses com os quais, muita vez, desencarna, demandando o Além para responder, perante a Justiça Divina, pelo crime praticado. (...)

A mulher que corrompeu voluntariamente o seu centro genésico receberá de futuro almas que viciaram a forma que lhes é peculiar, e será mãe de criminosos e suicidas, no campo da reencarnação, regenerando as energias sutis do perispírito, através do sacrifício nobilitante com que se devotará aos filhos torturados de sua carne, aprendendo a orar, a servir com nobreza e a mentalizar a maternidade pura e sadia, que acabará reconquistando ao preço de sofrimento e trabalho justos..." (Ação e Reação, Cap. 15). "Impermeável às sugestões da própria alma, provocou o aborto com rebeldia e violência. Essa frustração foi a brecha que favoreceu mais ampla influência do adversário invisível no círculo conjugal." (F.C. Xavier/ Nos Domínios da Mediunidade, Cap. 10).

O ALCOOLISMO, A TOXICOMANIA E A GULA FAZEM SURGIR DOENÇAS GRAVES E PROCESSOS OBSESSIVOS. Os vícios representados pela ingestão de alimentos em excesso ou de produtos impróprios à saúde, determinam efeitos nefastos para o espírito.

"Aqueles que por vezes diversas perderam vastas oportunidades de trabalho na Terra, pela ingestão sistemática de elementos corrosivos, pâncreas, à colite e às múltiplas enfermidades do intestino que lhes impõem torturas sistemáticas, embora suportáveis, no decurso da existência inteira." (Ação e Reação, Cap. 19). "Observando os beberrões, cujas taças eram partilhadas pelos sócios que lhes eram invisíveis, Hilário recordou: (...) Aqui, vemos Entidades viciosas valendo-se de pessoas que com elas se afinam numa perfeita comunhão de forças inferiores..." (Nos Domínios da Mediunidade, Cap. 15).

OS PERIGOS DAS DESVIRTUDES, DA CÓLERA E DOS DESCONTROLES MENTAIS E EMOCIONAIS DEVEM SER CORRETAMENTE AVALIADOS. I imprescindível atentarmos para os efeitos da falta de virtudes nos atos, dos desequilíbrios nas emoções, nos sentimentos e nos pensamentos por influírem em nossa saúde.

"Orgulho, vaidade, tirania, egoísmo, preguiça e crueldade são vícios da mente, gerando perturbações e doenças em seus instrumentos de expressão." (F.C. Xavier/ Entre a Terra e o Céu, Cap. 21). "Temos milhões de pessoas irascíveis que, pelo hábito de se encolerizarem facilmente, viciam os centros nervosos fundamentais pelos excessos da mente sem disciplina, convertendo-se em portadores do "pequeno mal", em dementes precoces, em neurastênicos de tipos diversos ou em doentes de franjas epilépticas, que andam por aí, submetidos à hipoglicemia insulínica ou ao metrazol;" (No Mundo Maior, Cap. 8).

O MAU USO DAS FACULDADES E DAS POSSIBILIDADES MENTAIS E ORGÂNICAS IMPLICA EM EFEITOS DANOSOS PARA A SAÚDE. O uso, para o mal, os vícios e para a criminalidade, da inteligência e das faculdades intelectuais; da beleza e dos dotes físicos; dos olhos, dos ouvidos e da fala; da sexualidade e das faculdades artísticas implicam, para a próxima reencarnação, em lesões e formas orgânicas deficientes e paralíticas, além de inibições e deficiências que impeçam reincidências.

"A cegueira, a mudez, a idiotia, a surdez, a paralisia, o câncer, a lepra, a epilepsia, o diabete, o pênfigo, a loucura e todo o conjunto das moléstias dificilmente curáveis significam sanções instituídas pela Misericórdia Divina, portas a dentro da Justiça Universal, atendendo-nos aos próprios rogos, para que não venhamos a perder as bênçãos eternas do espírito a troco de lamentáveis ilusões humanas." (Ação e Reação, Cap. 19).

MUITAS DOENÇAS SÃO PREVENTIVAS, PREPARATÓRIAS PARA SITUAÇÕES FUTURAS OU PROCESSOS DE CURA. Muitas enfermidades são determinadas pelo plano espiritual para evitar nossa queda no mal ou para preparar-nos para melhor enfrentarmos situações inevitáveis no futuro, ou para obtermos a cura pela provação.

"... pela intercessão de amigos devotados à nossa felicidade e à nossa vitória, recebemos a bênção de prolongadas e dolorosas enfermidades no envoltório físico, seja para evitar-nos a queda no abismo da criminalidade, seja, mais freqüentemente, para o serviço preparatório da desencarnação, a fim de que não sejamos colhidos por surpresas arrasadoras, na transição da morte. O enfarte, a trombose, a hemiplegia, o câncer penosamente suportado, a senilidade prematura e outras calamidades da vida orgânica constituem, por vezes, dores-auxílio, para que a alma se recupere de certos enganos em que haja incorrido na existência do corpo denso, habilitando-se, através de longas reflexões e benéficas disciplinas, para o ingresso respeitável na Vida Espiritual." (Ação e Reação, Cap. 19). "Temos, por exemplo, o mongolismo, a hidrocefalia, a paralisia, a cegueira, a epilepsia secundária, o idiotismo, o aleijão de nascença e muitos outros recursos, angustiosos embora, mas necessários, e que podem funcionar, em benefício da mente desequilibrada, desde o berço, em plena fase infantil. Na maioria das vezes, semelhantes processos de cura prodigalizam bons resultados pelas provações obrigatórias que oferecem..." (Nos Domínios da Mediunidade, Cap. 15).

O REMORSO E O ARREPENDIMENTO LEVAM A DESEQUILÍBRIOS DOENTIOS. Os problemas de consciência, decorrentes das más atitudes praticadas, desequilibram profundamente o mundo íntimo; geram lesões, distúrbios e mutilações no corpo espiritual, e determinam doenças sofrimentos físicos no futuro. Por isso, é indispensável a consciência do dever retamente cumprido.

"Tendo sofrido, por longo tempo, o trauma perispirítico do remorso, por haver incendiado o corpo do próprio pai, nutriu em si mesmo estranhas labaredas mentais que, como já lhes disse, o castigaram intensamente além-túmulo... Renasceu, por isso, com a epiderme atormentada por vibrações calcinantes que, desde cedo, se lhe expressaram na nova forma física por eczema de mau caráter..." (Ação e Reação, Cap. 16). "Conservando no imo dalma a lembrança da vítima, através da percussão mental do arrependimento sobre os centros perispiríticos, enlouqueceu de dor, vagueando por vários lustros, em tenebrosas paisagens, até que, recolhido à nossa instituição, foi convenientemente tratado para o reajuste preciso. Não obstante recuperado, porém, as reminiscências do crime absorviam-lhe o espírito de tal sorte que, para o retorno à marcha evolutiva normal, implorou o regresso à carne, a fim de experimentar a mesma vergonha, a mesma penúria e as mesmas provas por ele infligidas ao irmão indefeso, pacificando, desse modo, a consciência intranqüila. (...) tornou ao campo físico, carregando na própria alma os desequilíbrios que assimilou além do sepulcro, com os quais renasceu alienado mental..." (Ação e Reação, Cap. 17). "Em existências passadas, errou em múltiplos modos, e o remorso, imperiosa força a serviço da Divina Lei, guardou-lhe a consciência, qual sentinela vigilante, entregando-o aos seus inimigos nos planos inferiores e conduzindo-o à colheita de espinhos que semeara, logo após a perda do vaso físico, num dos seus períodos mais intensos de queda espiritual. (...) Desarranjou os centros perispirituais, enfermado-os para muito tempo." (F.C. Xavier/ No Mundo Maior, Cap. 8). "... o remorso provoca distonias diversas em nossas forças recônditas, desarticulando as sinergias do corpo espiritual, criando predisposições mórbidas para essa ou aquela enfermidade, entendendo-se, ainda, que essas desarmonias são, algumas vezes, singularmente agravadas pelo assédio vindicativo dos seres a quem ferimos, quando imanizados a nós em processos de obsessão." (Evolução em Dois Mundos, Cap. XIX).

SOMOS OS CONSTRUTORES DOS PRÓPRIOS DESTINOS. Com o livre-arbítrio, regido pela Lei de Causa e Efeito, e com a Reencarnação, concretizada com base nos registros do perisprito, determinamo- -nos um destino sadio e feliz ou doente e cheio de sofrimentos. Daí a importância de sempre trilharmos as sendas do bem.

"Nossas assertivas não excluem, decerto, a necessidade da assepsia e da higiene, da medicação e do cuidado preciso, no tratamento dos enfermos de qualquer procedência. Desejamos simplesmente acentuar que a alma ressurgente no equipamento físico transportando consigo as próprias falhas a se lhe refletirem na veste carnal, como zonas favoráveis à eclosão de determinadas moléstias, oferecendo campo propício ao desenvolvimento de vírus, bacilos e bactérias inúmeros, capazes de conduzi-la aos mais graves padecimentos, de acordo com os débitos que haja contraído, mas também carrega consigo as faculdades de criar no próprio cosmo orgânico todas as espécies de anticorpos, imunizando-se contra as exigências da carne, faculdades essas que pode ampliar consideravelmente pela oração, pelas disciplinas retificadoras a que se afeiçoe, pela resistência mental ou pelo serviço ao próximo com que atraí preciosos recursos em seu favor." (Ação e Reação, Cap. 19).

10-0 COMPLEXO MUNDO DOS PENSAMENTOS

Todos temos o bom hábito de cuidar bem do asseio, da aparência externa e do porte físico, mas, às vezes, não conseguimos dar a mesma atenção ao nosso mundo interior, representado pelo nosso potencial mental, intelectual, emocional, sentimental e moral. Este, quando desequilibrado, ao retratar os vícios, as desvirtudes, as imperfeições e as ações nefastas da alma, pode gerar incontáveis doenças.

Os nossos pensamentos, na realidade, sintetizam, verdadeiramente, a nossa maneira de ser, de ver, de sentir e de perceber todas as coisas da Natureza, em função do estágio de aprimoramento e da faixa de evolução íntima que nos enquadrados na escala espírita.

São os nossos pensamentos que:

- expressam e, ao mesmo tempo, dão acesso da consciência às faculdades, aptidões, conquistas e recursos pessoais;
- ' - que bem retratam e mobilizam nosso poder mental, intelectual, emocional e sentimental;
- que refletem e põem em execução a nossa vontade viva;
- que exprimem e conseguem dominar, desenvolver e aprimorar os dons espirituais herdados de Nosso Pai;
- que revelam a personalidade, os vícios, a moralidade, as virtudes, as características próprias e as ações pessoais.
- que manifestam nossas tendências e nossas conquistas, mesmo arquivadas no subconsciente, em todos os campos da vida, através das reencarnações.

Por isso, os pensamentos são os agentes mais importantes para conhecermos bem a nós mesmos, através da auto-análise.

Analisando as imagens e os retratos mentais de tudo o que somos interiormente, podemos conhecer o que ainda nos falta em termos de aprimoramento espiritual.

Assim, podemos usar a vontade, livre soberana, para promovermos mudanças íntimas, no sentido de elevarmos o nosso potencial interior, direcionando-o para o amor, o trabalho, a bondade, o estudo e as virtudes e colocando-o ao serviço do progresso de todos.

ALLAN KARDEC: DESVENDANDO OS MISTÉRIOS DO PENSAMENTO.

Com a edição de "O Livro dos Espíritos", Allan Kardec¹ descortinou a influência dos espíritos em nossos pensamentos. Por ele ficamos sabendo que: os espíritos, muitas vezes, chegam a conhecer o que desejaríamos ocultar de nós mesmos; que nem atos, nem pensamentos podemos dissimular-lhes; que os espíritos influem em nossos pensamentos e atos muito mais do que imaginamos, chegando a nos dirigir; que, no

¹(1) Kardec, Allan. O LIVRO DOS ESPÍRITOS. Parte 2ª. Cap. IX - Da Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal, perguntas de 456 a 472.

conjunto de nossos pensamentos, há uma mistura de nossos pensamentos com os dos espíritos; que os pensamentos sugeridos pelos espíritos parecem ser os de alguém que nos fala; que idéias podem ser sugeridas pelos espíritos; que os espíritos bons só nos aconselham, pelo pensamento, para o bem; que os espíritos imperfeitos nos induzem ao mal e nos auxiliam a praticá-lo, para nos fazer sofrer como eles sofrem; que os nossos pensamentos, que expressam desejos, defeitos e qualidades, atraem espíritos afins.

Já no "O Evangelho Segundo o Espiritismo" ⁽²⁾, Allan Kardec desvendou o poder do pensamento no ato da prece. Com os pensamentos, no momento da prece, podemos entrar em comunicação mental com outros seres. A oração enseja a transmissão do pensamento, através do fluido universal, estando, portanto, no pensamento o poder da prece. Com o pensamento em prece podemos atrair a ajuda dos bons espíritos e podemos ajudar os espíritos sofredores a se reanimarem. Também, podemos usar o poder dos pensamentos em prece para afastar os maus espíritos e para ajudar os doentes e obsidiados, aliviando-lhes as enfermidades, que representam provas e vicissitudes da vida material, e que são decorrências das paixões, excessos, características e inferioridades dos espíritos e do próprio mundo que habitamos.

Porém, foi no livro "a Gênese" ⁽³⁾, que Allan Kardec desenvolveu os conhecimentos espíritas sobre o pensamento, suas influências sobre o perispírito e os fluidos espirituais e suas relações com as doenças, a cura e a saúde:

"O pensamento cria imagens fluídicas, e se reflete no envoltório perispiritual como num espelho; o pensamento toma corpo e aí se fotografa de alguma forma. (...) Os maus pensamentos corrompem os fluidos espirituais, como os miasmas deletérios corrompem o ar respirável. Os fluidos que rodeiam ou que projetam os maus Espíritos, são pois viciados, enquanto que aqueles que recebem influência dos bons Espíritos são tão puros quanto o permite o grau de perfeição moral deles. (...) O pensamento do Espírito encarnado age sobre os fluidos espirituais como também o dos Espíritos desencarnados; transmite-se de Espírito a Espírito, pela mesma via, e, conforme seja bom ou mau, saneia ou vicia os fluidos circundantes. (...) Tais fluidos agem sobre o perispírito, e este, por sua vez, reage sobre o organismo material com o qual está em contato molecular. Se os seus eflúvios forem de boa natureza, o corpo recebe uma impressão salutar; se forem maus, a impressão é penosa; se os fluidos maus forem permanentes e enérgicos, poderão determinar desordens físicas: certas moléstias não têm outra causa senão esta. Os ambientes nos quais abundam os maus Espíritos são, pois, impregnados de maus fluidos que as pessoas absorvem por todos os poros perispirituais, tal como se absorvem pelos poros do corpo, os miasmas pestilenciais. (...) À invasão dos maus fluidos, pois, I preciso opor os bons fluidos; e, como cada um tem em seu próprio perispírito uma fonte fluídica permanente, trazemos o remédio em nós mesmos; trata-se de purificar esta fonte e dar-lhe tais qualidades, que sejam um verdadeiro repulsor para as más influências, em lugar de ser para elas uma força de atração. O perispírito é pois uma couraça à qual é preciso dar a melhor têmpera possível; ora, como as qualidades do perispírito estão em razão das qualidades da alma, será preciso trabalhar em sua própria melhoria, pois são as imperfeições da alma que atraem os maus Espíritos."

Estes fatos, constatados por Allan Kardec, foram reafirmados nas pesquisas de Léon Denis ⁽⁴⁾ e Ernesto Bozzano ⁽⁵⁾.

O ESPIRITISMO ORIENTANDO NOSSO MUNDO INTERIOR.

Com todas essas revelações acerca dos pensamentos e dos seus efeitos sobre os corpos espiritual e material, e dos fluidos espirituais que nos cercam, nos resta cuidarmos bem do nosso mundo interior. Mas, para termos pensamentos nobres, virtuosos e sadios, que apenas retratam as conquistas da alma, não podemos descuidar dos fatores internos, determinantes dos tipos e padrões, elevados ou não, de pensamentos.

O segredo está em que, uma vez gerados os pensamentos, estes vão determinar, por exemplo, novos sentimentos, emoções, raciocínios, vontades, análises, conclusões, ações e reações. Estes, por sua vez, vão originar novos pensamentos, num dinamismo bastante complexo e numa inter-relação muito grande com os fluidos espirituais, o perispírito e os espíritos que nos rodeiam.

Atentos, porém, aos principais fatores determinantes e geradores de pensamentos, abaixo citados, e usando a vontade e os esforços próprios, para aprimorá-los, podemos criar um mundo íntimo elevado, fugindo, assim, dos desequilíbrios internos que geram doenças.

FATORES DETERMINANTES DOS PADRÕES DE PENSAMENTOS E, CONSEQÜENTEMENTE, DAS ATITUDES, QUE VÃO DETERMINAR O NOSSO DESTINO:

- 1) - sentimentos, emoções, virtudes e religiosidade.
- 2) - consciência, razão, compreensão, discernimento, raciocínio, inteligência, sabedoria, conhecimentos, cultura, educação, criatividade e imaginação.
- 3) - subconsciente, memória, intuição, percepção, pressentimentos, experiências, instintos, temperamento, sensações, hábitos e caráter.
- 4) - necessidades, aspirações, paixões, desejos, vontades e ideais.
- 5) - maneiras de convívio e relacionamento com os semelhantes.
- 6) - sentidos: visão, audição, olfato, tato e paladar.
- 7) - sensações físicas: frio, calor, sono, fome, etc.
- 8) - ambiente físico e seus pertences.
- 9) - nosso mundo interior gerador de palavras, atitudes e ações pessoais.
- 10) I influências de espíritos e pessoas, através de pensamentos, palavras e atitudes, na nossa mente e ações.
- 11) - sensualidade e prazeres.
- 12) - vícios, imperfeições morais, doenças e sofrimentos.
- 13) - percepções mentais e extrasensoriais, preocupações, sonhos, acontecimentos diários, medos, preconceitos, traumas, complexos, remorsos, livre-arbítrio, decisões, ações, reações e responsabilidade.

CONCLUSÕES:

Controlando e melhorando essas fontes determinantes e geradoras de pensamentos, as quais retratam as imperfeições e as virtudes da alma em aprimoramento constante, ganhamos em conquistas pessoais internas e externas, em adiantamento na escala espírita, em equilíbrio mental e emocional, e em saúde e felicidade.

Mas, para esse engrandecimento pessoal, não podemos descuidar da vontade, do trabalho, amor, bondade, caridade, cooperação, instrução, educação, profissão, fé, oração, humildade, justiça, perdão, consciência, responsabilidade, tolerância, dever retamente cumprido, convívio fraterno, respeito próprio, hábitos, e demais virtudes e qualidades da alma que nos permitem plantar ações nobres e colher prosperidade, paz, alegria, saúde e felicidade.

² (2) Kardec, Allan. O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, Cap. XXVII - Pedi e Obtereis. Ação da Prece - Transmissão do pensamento. Cap. XXVIII - Coletâneas de preces espíritas.

³ (3) Kardec, Allan. A GÊNESE. 2ª. parte. Os Milagres, Cap. XIV - Os fluidos. Ação dos Espíritos sobre os fluidos. Criações Fluídicas. Fotografia do Pensamento.

⁴ (4) Denis, Léon. O PROBLEMA DO SER, DO DESTINO E DA DOR, Cap. XXIII - O Pensamento. Cap. XXIV - A disciplina do pensamento e a reforma do caráter.

⁵ (5) Bozzano, Ernesto. PENSAMENTO E VONTADE. Edição FEB.

11 - PROFILAXIAS IMPRESCINDÍVEIS

As informações transmitidas pelos espíritos, através de diversos médiuns, desde Allan Kardec, como as abaixo sintetizadas e comentadas, nos revelam o poder da mente e dos pensamentos sobre os fluidos, o perispírito, o corpo físico e sobre a nossa saúde.

De posse desses conhecimentos, podemos, então, adotar medidas profiláticas contra os desequilíbrios e as enfermidades da alma. Estes são gerados pelos desvios do espírito das sendas do amor, da bondade e das virtudes.

CUIDADO COM OS SENTIMENTOS E OS PENSAMENTOS EM DESEQUILÍBRIO. A educação do sentimento, dentro da moral espírita-cristã, possibilita a geração de pensamentos amorosos e fraternos, beneficiando o nosso mundo mental, emocional e sentimental e mantendo os centros de forças do perispírito, que sustentam os diversos sistemas do corpo físico, equilibrados. Portanto, cuidando bem dos sentimentos e dos pensamentos, estamos adotando medidas profiláticas contra as enfermidades oriundas dos efeitos da alma dar guarida ao mal.

"São eles, sentimento e pensamento, que exprimem nossa hierarquia espiritual. O primeiro, quando educado e enobrecido, será alimento do segundo. Este, por sua vez, será elevado e sublime. Um e outro se casam e se unem na formação da criatura, fazendo-a ascender ou embrutecer, levando-a às culminâncias da bem-aventurança ou enraizando-a nas trevas da inferioridade. (Irmão Lamounier (espírito); e SILVEIRA, Jacintho Laureano da (médiun). ARQUIVOS ETERNOS. Instit. Benef. Casa da Passagem, SP, 1ª edição, 1971, p. 46)." .., martelados pelas vibrações de sentimentos e pensamentos doentios, atingimos o desequilíbrio parcial ou total da harmonia orgânica, enredando corpo e alma nas teias da enfermidade, com a mais complicada diagnose da patologia clássica." (Emmanuel; XAVIER, F.C. PENSAMENTO E VIDA. FEB, 8ª edição, p. 105).

DEVEMOS TER PRECAUÇÃO COM AS CRIAÇÕES MENTAIS. As criações mentais boas constituem-se em profilaxias seguras.

"Fiquem pois sabendo que nossas criações mentais preponderam fatalmente em nossa vida. Libertam-nos quando se enraizam no bem que sintetiza as Leis Divinas, e encarceram-nos quando se firmam no mal, que nos expressa a delinquência responsável, enleando-nos por essa razão ao visco sutil da culpa." (André Luiz; XAVIER, F.C. AÇÃO E REAÇÃO. FEB, 13ª edição, cap. 5, p. 69).

CUIDADO PARA NÃO CRIARMOS UMA ATMOSFERA FLUÍDICA PERIGOSA À SAÚDE. Os nossos pensamentos modificam a atmosfera espiritual ao nosso redor. Por isso, a boa qualidade dos sentimentos e pensamentos deve ser preservada como medida profilática contra as influências negativas nos corpos espiritual e físico. Os pensamentos inferiores, além de modificarem os fluidos espirituais, tornam o perispírito denso, pesado, escuro e doente, tornando-o suscetível de materializar distúrbios no corpo material.

"A atmosfera para nós se fizera sufocante, saturada de nuvens de substâncias escuras, formadas pelos pensamentos em desequilíbrio de encarnados e desencarnados que perambulavam no local, em deplorável posição." (André Luiz; XAVIER, F.C. LIBERTAÇÃO. FEB, 14ª edição, Cap. XII, p. 152). "A grande maioria das doenças tem a sua causa profunda na estrutura semimaterial do corpo espiritual. Havendo o espírito agido erradamente, nesse ou naquele setor da experiência evolutiva, vinca o corpo espiritual com desequilíbrios ou distonias, que o predispõem à instalação de determinadas enfermidades, conforme o órgão atingido." (Emmanuel; XAVIER, F.C. e VIEIRA, Waldo. LEIS DE AMOR. FEESP, 5ª edição, Cap. I, p. 13 e 14).

NOSSOS PENSAMENTOS NÃO ESTÃO OCULTOS AOS ESPÍRITOS. Os espíritos podem conhecer os sentimentos e pensamentos, mesmo secretos, de outros espíritos encarnados ou desencarnados. Dessa forma, os espíritos se aproximam daqueles com quem mais se afinam. Se os nossos sentimentos e pensamentos expressam as imperfeições, desvirtudes e enfermidades da alma, atraímos espíritos imperfeitos e enfermos, passando a viver numa doentia simbiose. Portanto, se quisermos fazer um bom trabalho profilático contra as más aproximações e companhias espirituais doentias, devemos cuidar das emissões e imagens mentais.

"Podemos, se quisermos, guardar deliberadamente os nossos pensamentos para nós mesmos; se os deixamos vagar ociosamente, então, sim, poderão ser lidos por outrem. Uma das primeiras coisas a compreender aqui, é que o pensamento é concreto, pode criar e construir, e o nosso imediato esforço, portanto, é colocar os pensamentos sobre controle adequado." (BENSON, Monsenhor Robert **Hugh** (espírito); e BORGIA, Anthony. A VIDA NOS MUNDOS INVISÍVEIS. Editora Pensamento, p. 44). "Esses filamentos são os pensamentos emitidos pelas personalidades encarnadas; são reflexos cheios de vida, através dos quais podemos avaliar os cérebros que os transmitem." (DEUS, Maria João de; e XAVIER, F.C. CARTAS DE UMA MORTA. LAKE, 10ª edição, p. 51). "Reparamos que alguns irmãos encarnados se mantinham irrequietos, em demasia. A mente lhes vagava muito longe dos comentários edificantes. Viam-se-lhes, distintamente, as imagens mentais." (André Luiz; XAVIER, F.C. OS MENSAGEIROS, FEB, 22ª edição, p. 243). "E, envolvendo-a nas vibrações de nossa simpatia, assimilar-lhe-emos a faixa mental, percebendo, com clareza, as imagens que ela cria em seu processo pessoal de oração." (...) "Acompanhamos-lhe a evolução do tresloucado plano, porquanto é sempre fácil penetrar o domínio das formas-pensamentos, vagarosamente construídas pelas criaturas que as edificam, apaixonadas e persistentes, em torno dos próprios passos. (...) De alma aturdida pela influência de homicidas desencarnados que lhe haviam percebido os pensamentos expressos, intentaria lide aniquilar a companheira naquela mesma noite. (...) Revestindo-lhe todo o cérebro, surgia a cena do assassinio, calculadamente prevista, movimentando-se em surpreendente sucessão de imagens... Oh! se as criaturas encarnadas tivessem consciência de como se lhes exteriorizam as idéias, certamente saberiam guardar-se contra o império do crime!" (André Luiz; XAVIER, F.C. AÇÃO E REAÇÃO. FEB, 13ª edição, p. 157, 158, 190, 191 e 192). "Cada mente é um verdadeiro mundo de emissão e recepção e cada qual atrai os que se lhe assemelham. Os tristes agradam aos tristes, os ignorantes se reúnem, os criminosos comungam na mesma esfera, os bons estabelecem laços recíprocos de trabalho e realização." (André Luiz; XAVIER, F.C. MISSIONÁRIOS DA LUZ. FEB, 21ª edição, p. 57).

OS ESPÍRITOS CONVERSAM CONOSCO, LÊEM NOSSAS MEMÓRIAS E CONSCIÊNCIA, SUGEREM IDÉIAS E INFLUEM EM NOSSOS PENSAMENTOS E ATOS. Em função dessa realidade, precisamos nos precaver tendo nobreza espiritual, boas palavras, idéias e atitudes na memória, além da consciência isenta de culpas, remorsos e traumas. Além disso, precisamos evitar sentimentos e pensamentos que podem nos levar a desequilíbrios, emoções inferiores e atitudes doentias.

"Notei, perfeitamente, que ele não recolhera a interrogação com os tímpanos comuns, mas a apreendera em forma de idéia, formulada de si para consigo, devolvendo-nos a seguinte ponderação pelos fios mentais, em que comungávamos um com o outro, sem que me identificasse por seu interlocutor invisível:" (...) "O interpelado, crendo raciocinar por si mesmo, registrou a inquirição, palavra por palavra, qual se lhe fossem transmitidas ao cérebro por fios invisíveis. E, como se conversasse a sós consigo, falou pensando:" (André Luiz, XAVIER, F.C. AÇÃO E REAÇÃO, p. 181). "... o genro de Neves, na cadeira estofada a que se recolhera, instintivamente respondia ao inquirido afetuoso a que lhe submetíamos a memória, elucidando-nos todas as dúvidas, através de reações mentais específicas. (...) No entanto, no âmago do pensamento, por noticiário vivo secretamente arquivado no cofre da alma, desvelava, para nós, motivos outros que não tivera coragem de expender." (...) "Era imprescindível que ela se nos revelasse, arrancando à câmara da memória as cenas arquivadas desde a infância, expondo-as na tela mental para que as analisássemos, imparcialmente, de maneira a conduzir as atividades socorristas que intentaríamos desenvolver. Marita assimilou-nos o apelo, de imediato. Incapaz de explicar a si mesma a razão pela qual se via instintivamente constrangida a rememorar o pretérito, situou o impulso mental no ponto em que obtinha o fio inicial das suas recordações." (...) "Ignorando que respondia, mecanicamente, às inquirições da esposa, amarrotada de angústia, ali colada a ele, revisou todos os acontecimentos posteriores à desencarnação dela, como que a lhe prestar severas contas. (...) amemória perfeitamente lúcida lhe traçava nos painéis relampagueantes da aura, exibindo para a companheira e para nós outros, qual num filme pujante, a verdade toda, até o instante em que se precipitara no crime." (André Luiz; XAVIER, F.C. e VIEIRA, Waldo. SEXO E DESTINO. FEB, 14ª edição, p. 40, 61 e 335).

MUITAS DOENÇAS REFLETEM DESEQUILÍBRIOS DA MENTE. A mente desequilibrada e doentia acaba por alterar a química do corpo físico, debilitar o sistema imunológico e perturbar o funcionamento dos órgãos, facilitando a instalação de enfermidades e doenças graves. Portanto, não existe profilaxia melhor do que cuidarmos bem da mente.

"... a mente possui incalculável poder sobre o nosso campo emotivo e, assim como poderia materializar idéias de doença, também deveria criar idéias de saúde e mantê-las." (Irmão JACOB; e XAVIER, F.C. VOLTEI. FEB, 12ª. edição, p. 124). "A força poderosa do pensamento tanto elabora quanto extingue muitos distúrbios orgânicos e psíquicos." (André Luiz; XAVIER, F.C. CONDUTA ESPÍRITA. FEB, 13ª. edição p. 123). "... todos os males procedem da mente, quando desorientada. Assim sendo, as enfermidades são decorrência natural do mau uso da saúde e, naturalmente, da desorganização mental. Só as mentes habituadas a exercícios disciplinares e educativos podem reunir recursos equilibrantes para a manutenção de uma vida sadia." (GONÇALVES, Otilia; e FRANCO, Divaldo P. ALÉM DA MORTE. Livraria Espírita Alvorada - Editora, 4ª. edição, p. 99).

A VONTADE TEM GRANDE PODER EM DEFINIR NOSSO DESTINO. A vontade dirigida para a conquista do amor, da bondade, das virtudes e do aprimoramento intelectual garante-nos o profilático equilíbrio contra inúmeros males emocionais e orgânicos.

"No mundo íntimo, a vontade é o capitão que não pode relaxar no mister que lhe é devido." (...) Se nos propomos retratar mentalmente a luz dos Planos Superiores, é indispensável que a nossa vontade abrace espontaneamente o trabalho por alimento de cada dia." (Emmanuel; XAVIER, F.C. PENSAMENTO E VIDA. FEB, 8ª. edição, p. 20 e 35).

DEVEMOS, PROFILATICAMENTE, VENCER OS ESTADOS MENTAIS E EMOCIONAIS GERADOS PELA CÓLERA, DESESPERO, CRUELDADE, INTEMPERANÇA, CIÚME, DESPEITO, MELINDRES, DESGOSTOS, IRRITAÇÃO, MÁGOA, IMPRUDÊNCIA, DESMAZELO, REVOLTA E PREGUIÇA. Estas desvirtudes da alma geram danos emocionais, sentimentais, mentais e físicos graves. Só a fuga profilática desses males pode preservar a nossa saúde.

"A cólera e o desespero, a crueldade e a intemperança criam zonas mórbidas de natureza particular no cosmo orgânico, impondo às células a distonia pela qual se anulam quase todos os recursos de defesa, abrindo-se leira fértil à cultura de micróbios patogênicos nos órgãos menos habilitados à resistência. (...) Possuída pelo espírito de posse exclusivista, a alma acolhe facilmente o desespero e o ciúme, o despeito e a intemperança, que geram a tensão psíquica, da qual se derivam perigosas síndromes na vida orgânica, a se exprimirem na depressão nervosa e no desequilíbrio emotivo, na ulceração e na disfunção celular, para não nos referirmos aos deploráveis sucessos da experiência cotidiana, em que a ausência da humildade comanda o incentivo à loucura, nos mais dolorosos conflitos passionais." (...) Cultivar melindres e desgostos, irritação e mágoa é o mesmo que semear espinheiros magnéticos e adubá-los no solo emotivo de nossa existência, é intoxicar, por conta própria, a tessitura da vestimenta corpórea, estragando os centros de nossa vida profunda e arrasando, conseqüentemente, sangue e nervos, glândulas e vísceras do corpo que a Divina Providência nos concede entre os homens, com vistas ao desenvolvimento de nossas faculdades para a Vida Eterna. (Emmanuel; XAVIER, F.C. PENSAMENTO E VIDA. FEB, 8ª. edição, p. 76, 113 e 130). "A mente é mais poderosa para instalar doenças e desarmonias do que todas as bactérias e vírus conhecidos. Necessário, pois, considerar igualmente que desequilíbrios e moléstias surgem da imprudência e do desmazelo, da revolta e da preguiça. Pessoas que se embriagam a ponto de arruinar a saúde; que esquecem a higiene até se tornarem presas de parasitos destruidores; que se encolerizam pelas menores razões, destrambelhando os próprios nervos; ou que passam todas as horas em redes e leitos, poltronas e janelas, sem coragem de vencer a ociosidade e o desânimo pela movimentação do trabalho, prejudicando a função dos órgãos do corpo físico, em razão da própria imobilidade, são criaturas que geram doenças para si mesmas, nas atitudes de hoje mesmo, sem qualquer ligação com causas anteriores de existências passadas." (Emmanuel; XAVIER, F.C. e VIEIRA, Waldo. LEIS DE AMOR. FEESP, 12ª. edição, p. 18 e 19).

12 - CURAS ESPIRITUAIS E PADRÕES DE SAÚDE

Jesus é o Grande Médico da alma e do corpo humano. O Evangelho contém, além da moral cristã, muitos casos de curas espirituais realizadas por ele: a de um leproso (S. Mateus, 8:1); a do criado do Centurião (S. Mateus, 8:5); a da sogra de Pedro (S. Mateus 8:14); a dos endemoniados (S. Mateus 8:16 e 25); a do paralítico (S. Mateus 9:1); a ressurreição da filha de Jairo (S. Mateus 9:18); a da mulher vítima de fluxo de sangue por doze anos (S. Mateus 9:20); a dos dois cegos (S. Mateus 9:27); a do homem mudo possuído do demônio (S. Mateus 9:32); a do endemoniado cego e mudo (S. Mateus 12:22); a da filha da mulher de Cananéia (S. Mateus 15:21); a do lunático (S. Mateus 17:14); a dos cegos de Jerico (S. Mateus 20:30); a do homem que tinha ressecado uma das mãos (S. Marcos 3:1); e de Lázaro, dando-lhe ressurreição e vida (S. João, 11:1).

Além de ter realizado esses "milagres", Jesus deixou-nos, como profilaxias eternas contra os desequilíbrios da alma, que geram males e doenças físicas, a prática da moral e das grandes virtudes cristãs: amor, caridade, humildade, perdão, fé, justiça e oração.

ESPIRITISMO, CURAS ESPIRITUAIS E SAÚDE

No Espiritismo, é muito grande a preocupação dos bons espíritos e dos espíritas, em geral, em colaborar no restabelecimento físico, emocional e mental de irmãos necessitados de assistência e de curas espirituais. Nesse sentido, é comum, nos Centros Espíritas, existirem sessões que trabalham na ajuda a doentes, empregando técnicas diversas.

As bases para esses trabalhos encontram-se nos ensinamentos de muitos espíritos amigos, dados através de médiuns psicógrafos, constituindo-se em orientações seguras para ajudar os semelhantes e evitar doenças, facilitar a cura de muitas enfermidades e manter a saúde física.

Eis, a seguir, uma rápida síntese dos princípios básicos que norteiam esses trabalhos espíritas de socorro aos doentes, aflitos e necessitados:

CORPO MATERIAL. O corpo físico é concessão divina, que permite a materialização e manifestação temporária do espírito eterno nesta escola de aprimoramento e crescimento espiritual. Por isso, temos o dever de preservar a sua saúde física e mental, nossa e dos semelhantes, para que possamos bem aproveitar essa bendita oportunidade de evolução concedida por Deus, Nosso Pai.

EFEITOS. Os nossos pensamentos, sentimentos e atitudes influem nos fluidos espirituais existentes ao nosso redor, na organização, estrutura e centros de forças do perispírito, na química do corpo físico e no funcionamento de seus órgãos e sistemas. Quando aqueles são maus e desequilibrados, os efeitos finais são doenças diversas nos corpos espiritual e material. Por outro lado, um estado de boa saúde é um efeito das boas causas que realizamos para nós mesmos e para os semelhantes. As terapias espíritas procuram conscientizar as pessoas dessas realidades da vida.

DOENÇAS PERSISTENTES. As doenças, muitas vezes, persistem porque demoramos em rearmonizarmo-nos intimamente, em reconquistar a paz na própria consciência, em evitar excessos, em repousar convenientemente, em buscar entretenimentos sadios e restauradores, em mudar para melhor o nosso estilo de vida e em persistir na conquista da cura. Continuamos presos a pensamentos, sentimentos e atitudes pessimistas, criminosos, agressivos, viciosos, egoístas, de revolta, ciúmes, ódio, vingança, insegurança, medo, impaciência, tristeza, irritação e imoderação. Os resultados são prejuízos cada vez maiores para a nossa saúde. Os ensinamentos da filosofia, religião e moral espírita-cristã visam alterar tais estados da alma, facilitando a cura.

A CURA ESTÁ EM NOSSAS MÃOS. Se estamos doentes, a cura depende exclusivamente de nós. Ela torna-se bem mais fácil de ser obtida se procuramos analisar e mudar intimamente a nós mesmos; se encontramos as causas ou as procedências dos desequilíbrios em nosso interior; se adotamos a moral e as grandes virtudes ensinadas por Jesus na nossa conduta diária; se voltamos a respeitar a Natureza e as Leis de Deus; se trabalhamos e estudamos visando a própria espiritualização; se livramo-nos da inquietação mental, dos desajustes emocionais, da vivência e convivência atribulada e difícil, dos imediatismos dos gozos e das posses de bens materiais, das tensões e dos maus hábitos físicos e mentais; e se trabalhamos para reequilibrar e restabelecer o mundo interior e para a edificação de um futuro melhor. O incentivo à adoção dessas mudanças comportamentais está sempre presente nas sessões de ajuda aos doentes e de cura espiritual.

IMPEDIMENTO CONTRA QUEDA MAIOR. A enfermidade é o alerta amigo que nos desperta para as realidades da vida e nos incentiva a reexaminarmos -nos profundamente. É ela que nos faz voltar a adotar atitudes corretas perante a vida, garantindo o amadurecimento emocional e a saúde psíquica. Ela é um efeito que nos leva a zelar pela própria integridade e a buscarmos ajuda, remédios, reparação, mudanças, reequilíbrio, auto-educação da consciência, autodisciplina, enriquecimento dos valores morais pelos trabalhos nobres e pelas ações com responsabilidade, amizade, simpatia, prudência, moderação, fraternidade e alegria. Esses lados positivos das doenças são sempre considerados no relacionamento com os doentes que procuram apoio nos Centros Espíritas.

MÉRITO PRÓPRIO. A saúde é uma conquista e um mérito inseparável do espírito que tem a consciência isenta de culpas, remorsos e arrependimentos; amor a Deus e aos semelhantes; a religiosidade ativa e dedicação às virtudes; o hábito da oração; aspirações superiores; domínio de si mesmo; capacidade de renúncia; conscientização, educação e responsabilidade ante a alimentação, as bebidas, o fumo, os entorpecentes, os tóxicos e o sexo; facilidade em perdoar e esquecer o passado; uma existência dedicada ao bem e ao progresso de todos; entusiasmo, coragem e calma para viver e enfrentar desafios; e respeito às leis químicas, físicas e orgânicas, pois o corpo material está subordinado a elas, não podendo ser transgredidas, a nosso bel prazer, sem conseqüências nefastas. A essas conquistas, a este estado d'alma, o Espiritismo procura conduzir as pessoas.

REGRAS DE SAÚDE. Para a manutenção da saúde temos algumas regras básicas a seguir: manter atividades edificantes e sadias; procurar a indispensável ajuda médica quando necessária; praticar exercícios e esportes moderados; cuidar do ar que respiramos, da água e líquidos que bebemos, dos alimentos e produtos que ingerimos e do asseio diário; preocupar com a luz que ilumina, aquece e energiza; atentar para o sono reparador e o lazer relaxante; manter um ambiente alegre e sadio no lar, no trabalho e na sociedade; evitar mudanças drásticas nos campos econômico-financeiro, social, afetivo e físico. Além disso, é imprescindível fugir; das más inclinações, da desarmonia interior, da existência rotineira e neurotizante, da ansiedade desgastante, do ressentimento depressivo, do descontrole sistemático, da anarquia psíquica, da insatisfação generalizada, do azedume freqüente, das queixas, lamentações e inconformidades infundáveis, da ingratidão aos amigos, das pressões psicológicas, dos pensamentos ultrajantes, das manifestações de antipatia aviltante, das paixões descontroladas, das emoções em desgoverno, da imaginação doentia, da vontade débil, dos excessos inconfessáveis, dos hábitos perniciosos, da conversação infrutífera, do ócio imprudente, dos processos obsessivos, das extravagâncias desnecessárias, das suspeitas injustificáveis, das decisões infelizes, da precipitação nervosa, da impulsividade arrasadora, do apego aos bens supérfluos e transitórios, e da vida atribulada e complicada. A divulgação dessas regras busca garantir o restabelecimento e a manutenção da saúde nas pessoas.

CONSCIÊNCIA; A nossa consciência nos vigia, nos observa e tudo registra, permanentemente, sem que, muitas vezes, tenhamos percepção exata disso. Mas, ao praticarmos o mal, agredimos a consciência, gerando desequilíbrios mentais, emocionais, sentimentais e orgânicos, a partir do corpo espiritual e um estado doentio. Por isso, devemos tudo de bem fazer para não ferir a consciência, mantendo-a tranquila e livre de culpas e remorsos. Elevar o estado de consciência das pessoas é um dos objetivos da doutrina dos espíritos.

OBSESSÃO. A influência exercida, através da obsessão, por espíritos ainda inferiores, sobre certas pessoas, por razões diversas (afinidades, propensões idênticas, vinganças, ódios, etc.) geralmente levam -nas a um estado enfermo, exigindo tratamento adequado para a recuperação da saúde. Os livros escritos pelo Espírito André Luiz, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, nos fornecem muitos exemplos dessa realidade. E os Centros Espíritas ajudam muito os doentes com os trabalhos de desobsessão.

REENCARNAÇÕES. Muitas das enfermidades e desequilíbrios físicos, mentais e emocionais têm como causa profunda os erros cometidos pelo espírito em reencarnações passadas. O corpo espiritual (perispírito) manteve registrados os fatos e suas conseqüências naturais, exteriorizando-as, em épocas oportunas, como oportunidade da misericórdia divina de reparação das faltas cometidas no passado, como formas de acerto de contas com a Justiça Divina e de resgate de dívidas passadas, para a tranquilidade da consciência culpada. Assim, muitos estados depressivos, enfermidades e deformidades graves, órgãos doentes e alterações hormonais sérias, geralmente, correspondem a efeitos de atitudes nefastas adotadas pelo espírito em encarnações passadas. As causas estão em vidas passadas, mas os seus efeitos estão sendo sentidos até nos dias presentes. Os ensinamentos do Espiritismo procuram alertar as pessoas, principalmente com defeitos congênitos, para essa realidade da vida do espírito eterno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KARDEC, Allan - O LIVRO DOS ESPÍRITOS. Cap. IX - Da Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal.

KARDEC, Allan - A GÊNESE. Os Milagres. Cap. XIII a XV.

TOLEDO, Wenefledo de. PASSES E CURAS ESPIRITUAIS. São Paulo, Editora Pensamento, 5ª. edição, 1969. 176 p.

MIRAMEZ (Espírito) e MAIA, João Nunes. SAÚDE. Belo Horizonte, Editora Espírita Cristã Fonte Viva, 3ª. edição, 1987, 159 p.

PETRONE, Moacyr. ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL. São Paulo, FEESP, 1988. 112 p.

DE ÂNGELIS, Joanna; e FRANCO, Divaldo P. O HOMEM INTEGRAL. Salvador, LEAL, 1990. 151 p.

13 - TÉCNICAS DE CURA ESPIRITUAL

Para colaborar no processo de obtenção da cura para muitas enfermidades, decorrentes principalmente de desequilíbrios interiores, o Espiritismo emprega técnicas variadas: aconselhamento espiritual, evangelização, oração, passe magnético, água fluidificada, desobsessão e operação espiritual.

Estas técnicas devem ser aplicadas somente após uma avaliação prévia e precisa da situação e problemas do paciente. Elas não dispensam, evidentemente, o uso simultâneo dos amplos recursos desenvolvidos e empregados pelas ciências médicas e pelas escolas e correntes alternativas de apoio fraterno às pessoas doentes.

O domínio e o emprego daquelas técnicas de cura espiritual são bastante comuns nos Centros Espíritas, com exceção das operações espirituais, que exigem médiuns e ambientes especiais.

Os pontos que caracterizam os processos de curas no Espiritismo são o total desinteresse financeiro; o amor cristão, do qual a caridade é filha; a estreita integração entre os espíritos encarnados e desencarnados, atuando em conjunto e de forma harmônica, visando o bem, a saúde e a felicidade dos enfermos; e a participação ativa dos pacientes no processo de cura.

Para obter sucesso no emprego dessas técnicas de cura, cabe-nos sempre atentar para os seguintes aspectos:

ACONSELHAMENTO ESPIRITUAL. Esta técnica pode ser empregada de forma individualizada, dialogando-se com o paciente sobre seus problemas específicos, ou em grupo de pessoas, tratando abertamente das dificuldades e dos desequilíbrios maiores que afetam os indivíduos. Em ambos os casos, não existe uma regra padrão para se relacionar com os pacientes. Mas, a exigência é que as soluções propostas e os conselhos espirituais, em quaisquer casos, sejam dados, rigorosamente e exclusivamente, baseados nos ensinamentos dos espíritos superiores. Neste processo de cura, destacam-se duas atribuições: a) ao orientador espírita cabe os trabalhos de conscientização para as realidades da vida do espírito eterno, de levantamento das causas reais das doenças, e de apresentação dos conselhos que implicam em mudar para melhor as causas para conter os efeitos doentios;

b) ao paciente cabe ter disposição e vontade firme para se reequilibrar e pôr em prática os conselhos que concretizarão a desejada cura.

EVANGELIZAÇÃO. Muitas pessoas ficam doentes por ignorarem completamente os ensinamentos de Jesus, contidos no Evangelho. Elas deixam de amar a Deus e aos semelhantes; não confiam no Pai e na sua justiça; esquecem a humildade; relutam em não servir ao próximo;

anseiam em tomar sempre o primeiro lugar; não valorizam a simplicidade e a pureza no coração; vivem inquietos com o presente e com o amanhã; fazem o bem com ostentação; cometem adultérios; entram pela porta larga da perdição; deixam sair pela boca coisas más contidas no coração; provocam escândalos; vivem em cólera contra os irmãos; recusam-se a perdoar e a reconciliar com os adversários; julgam e condenam os outros sem misericórdia; atiram a primeira pedra mesmo tendo pecados; não amam os inimigos, não fazem o bem aos que os odeiam e nem oram pelos que os perseguem e os caluniam; afadigam-se pela posse do ouro, da prata e das moedas; não se preservam da avareza; acumulam tesouros só na Terra e não no Céu; não convidam para o festim os pobres, os estropiados, os coxos e os cegos; não dão aos mais pequeninos nem de comer, nem de beber, nem hospedagem, nem vestimenta e nem os visitam quando doentes ou presos; resistem ao mal, não apresentam a outra face ante a agressão, não entregam a túnica e o manto, nem caminham além do exigido sob coação, não dão aos que pedem e repelem os que querem emprestado; não tratam os semelhantes como gostariam de ser tratados.

A evangelização é eficiente meio de cura para as conseqüências doentias desses comportamentos. E o Evangelho Segundo o Espiritismo, norteando o trabalho de evangelização nos Centros Espíritas e o culto do Evangelho no lar, deve ser o instrumento de transformação íntima dos doentes da alma.

ORAÇÃO. Quando estamos aflitos, desequilibrados emocionalmente ou enfermos, devemos orar a Deus, a Jesus e aos bons espíritos rogando a paz interior, o reequilíbrio e a cura. Sempre haverá uma resposta à nossa súplica, pois todas as preces são ouvidas, selecionadas, analisadas e atendidas, fraternalmente, da melhor maneira, pelos espíritos de diversas esferas espirituais de acordo com os nossos merecimentos e necessidades.

O poder de nossa prece está na vontade, nos pensamentos e sentimentos sinceros e elevados e não nos gestos e formalidades exteriores.

Se o nosso sofrimento decorre de excessos, vícios, crimes e faltas cometidas, a prece propiciará coragem, força moral, paciência e resignação, mas não dispensará o arrependimento sincero, a reparação necessária e o retorno às sendas do amor, do bem e das virtudes, que garantem o restabelecimento físico, moral e emocional duradouro.

A oração, por imunizar-nos contra o mal pelo halo de proteção que forma; por atrair ajuda espiritual; por evitar a irritação, a angústia, o ressentimento, a depressão e outras desvirtudes da alma que levam a muitos males e enfermidades; por ser valioso recurso no reequilíbrio interior, na mudança de um estado doentio da consciência e na cura do corpo, deve estar, de modo permanente, incorporada em nossos hábitos diários.

PASSE MAGNÉTICO. Com base na ampla literatura espírita, eis alguns pontos que devem ser conhecidos e rigorosamente observados durante a aplicação e a recepção do passe, tanto pelos passistas como pelos pacientes, para sua maior eficácia no reestímulo dos centros vitais dos corpos espiritual e físico e no processo de cura espiritual:

a) Deveres do passista: Preparar-se previamente para o trabalho mantendo domínio sobre si mesmo, equilíbrio nas emoções e sentimentos, amor pelos semelhantes e confiança no poder divino e na faculdade de curar. Cuidar-se para manter sempre um bom estado de saúde. Não cometer excessos na alimentação e dispensar o álcool, tóxicos e cigarros. Preparar o ambiente com preces, leituras e comentários evangélicos e doutrinários de paz, alegria e otimismo. Manter sempre um padrão moral, mental e sentimental elevado para facilitar a sintonia com os espíritos magnetizadores e técnicos em auxílio magnético. Respeitar o dia e o horário do serviço de socorro magnético. Colocar as mãos sobre os enfermos para doar os recursos magnéticos. Não tocar no paciente, pois a energia fluídica penetra o corpo e é assimilada pelo sangue, provocando mudanças salutares nos órgãos. Dispensar roupas especiais, gesticulações, respiração ofegante, bocejos, estalidos dos dedos, tremores, etc. Pode-se diminuir a iluminação para facilitar a concentração no trabalho de assistência magnética. Manter uma postura descontraída, para melhor fluir as irradiações magnéticas. Estar convencido de que está na força mental o poder de harmonizar-se com os bons espíritos, controlar o fluido magnético e transformá-lo em recursos estimulantes e benéficos. Estar ciente de que constitui-se apenas em instrumento de socorro do plano espiritual ao transmitir, em conjunto com os espíritos, fluidos bons, salutares e curadores. Estar consciente de que a vontade de ajudar e o desejo e o pensamento de reequilibrar e beneficiar o paciente atuam sobre os fluidos espirituais à volta. Estar convicto que sua energia magnética será harmonizada, modificada e intensificada pelos bons espíritos de acordo com as necessidades e méritos dos pacientes.

b) Deveres do paciente: Assimilar as instruções contidas nos ensinamentos espíritas buscando a própria tranqüilidade, o reequilíbrio interior, a superação das aflições, dores e angústias, o entendimento das leis que regem a vida, o conhecimento de si mesmo, das causas dos desequilíbrios e das mudanças necessárias para curar-se. Pedir, humildemente, em prece, a ajuda de Deus e dos bons espíritos. Confiar na intervenção e socorro do plano espiritual superior e na conquista da cura. Tornar-se receptivo aos benefícios do passe magnético pela aceitação, recolhimento, respeito, vontade de sarar, fé e confiança na obtenção da cura. Estar consciente de que a ajuda divina e o merecimento da cura decorrem da vontade sincera de reparar excessos, vícios, crimes e desvirtudes e de conquistar aprimoramento pessoal.

ÁGUA FLUIDIFICADA. A água potável, por absorver facilmente as partículas magnéticas sutis que lhe são projetadas pelo pensamento em prece, pelos sentimentos de amor, bondade e confiança e pelo desejo de se harmonizar com os bons espíritos e servir o próximo, pode ser fluidificada, isto é, receber energias magnéticas e fluídicas e medicação do Céu, adquirindo grande valor terapêutico. Por isso nos recomenda Emmanuel, através de Chico Xavier: "Se desejas o concurso dos Amigos Espirituais, na solução de tuas necessidades fisiológicas ou dos problemas de saúde e equilíbrio dos companheiros, coloca o teu recipiente de água cristalina à frente de tuas orações, espera e confia. O orvalho do Plano Divino magnetizará o líquido, com raios de amor, em forma de bênção, e estarás, então, consagrando o sublime ensinamento do copo de água pura, abençoado nos Céus."

DESOBSESSÃO. A influência perniciosa de espíritos ainda inferiores, sob as formas de obsessão, fascinação e subjugação, leva certas pessoas a terem sintomas doentios e a adotarem atitudes extravagantes. A desobsessão é o processo de cura indicado para esses casos, quando comprovados. Como não existe lesão orgânica, o afastamento do espírito mau elimina a influência estranha, promovendo naturalmente a cura.

O espírito ainda imperfeito exerce sua influência em função da similitude de inclinações, intenções e disposições; do idêntico grau de moralidade; da fraqueza na vontade própria do obsidiado; da pouca resistência às sugestões inoportunas; do prazer que o espírito obsessivo sente em atormentar a pessoa; do propósito de desforra e vingança por débitos, ódios e cumplicidades em delinqüências gravados em vida passada; da fácil combinação de fluidos entre os perispíritos do encarnado e do desencarnado, permitindo o envolvimento e a ação do espírito obsessivo.

Para se obter sucesso pleno no trabalho de desobsessão, torna-se imprescindível: a) fornecer ao paciente, através de passe magnético, recursos fluídicos de natureza elevada e contrária à do espírito obsessivo, visando cortar as ligações mentais telepáticas ou hipnóticas; b) utilizar a prece para atrair a ajuda de Deus e dos bons espíritos, para elevar o padrão vibratório da vítima e para sensibilizar o espírito mau para a mudança de propósitos e de sentimentos; c) contar com o auxílio e o trabalho dos bons espíritos no plano espiritual; d) evocar o espírito obsessivo para, numa conversa fraterna e franca, procurar aconselhá-lo para o bem e convencê-lo das conseqüências da prática do mal e da importância do perdão e da renúncia aos maus propósitos; e) que a pessoa atormentada tenha força de vontade para opor resistências às más sugestões e se renove moralmente para afastar o obsessivo e eliminar os fluidos malsãos que a envolvem; f) que o orientador dos trabalhos tenha amor, paciência, fé, perseverança, modéstia e completo desinteresse moral e material; g) que o espírito obsessivo se afaste espontaneamente pela renúncia do mau propósito, pela transformação em amigo e pelo desejo de moralizar-se e de mudar para melhor os sentimentos e as imperfeições.

OPERAÇÕES ESPIRITUAIS. As cirurgias feitas por espíritos abrangem quatro tipos:

a) Operações e aplicações de recursos do magnetismo curador no perispírito, com reflexos patentes, imediatos ou não, nos órgãos doentios do corpo físico, sem a presença de um médium no local. Essas intervenções se dão na própria residência ou local de internação do paciente, enquanto geralmente este dorme. Elas decorrem do merecimento, da fé e das preces do próprio doente ou dos dirigentes de Centros Espíritas ou

de outros cultos religiosos. A presença dos bons espíritos, às vezes, é sentida pelo doente. Estas são as conhecidas curas à distância.

b) Operações no corpo espiritual e aplicações de recursos energéticos curadores sutis, com o espírito de um médico incorporado em um médium. A cura dos órgãos doentes é imediata ou a médio prazo. O médico espiritual faz o diagnóstico, a intervenção no perispírito, a aplicação de passes magnéticos, e dá as orientações necessárias à concretização da cura. Este tipo de operação está se tornando comum nos Centros Espíritas.

c) Operações com o uso de instrumentos cirúrgicos para realizar raspagens, cortes e extrações de órgãos doentes do corpo material. O espírito do médico utiliza-se de um médium inconsciente para evitar interferências. O controle pleno está com os seres espirituais que tomam decisões quanto a anestesia, o tipo e o modo de operação e os cuidados pós-operatórios. O exemplo mais expressivo foi o do médium Arigó (José Pedro de Freitas), cujo trabalho foi estudado pelo professor José Herculano Pires e publicado pela Edicel em 1966. Atualmente, alguns médiuns servem de instrumento para a realização de trabalhos idênticos.

d) Operações, na presença de um médium em transe que fornece uma substância chamada ectoplasma, feitas pelo espírito de um médico materializado. A intervenção cirúrgica é feita com materiais e instrumentos materializados sob o controle do plano espiritual. Um caso típico, de grande repercussão, encontra-se documentado no livro "Operações Espirituais" de autoria de Urbano Pereira, reeditado pelo IDE de Araras-SP.

CONCLUSÃO: Cada paciente apresenta-se com particularidades próprias. Portanto, só a avaliação caso a caso pode indicar a melhor técnica de terapia. Mas, o restabelecimento da saúde física não depende só da precisão do diagnóstico e do emprego da técnica de cura mais apropriada; depende também do poder das energias curadoras atuarem nos corpos espiritual e material sob o comando dos dirigentes, médiuns e espíritos socorristas; das mudanças para melhor que o doente consegue realizar nos sentimentos, pensamentos e atitudes; da reabilitação íntima, do reequilíbrio, da renovação interior por parte da pessoa enferma pela eliminação das tendências infelizes, pela prática do amor e pela construção do bem de todos; das provas, expiações, experiências e resgates de débitos passados que o paciente tem que passar nesta vida; e das concessões da misericórdia divina decorrentes dos méritos e das conquistas espirituais do enfermo.

14 - SIMPLES LEMBRETES FINAIS

Os métodos comparativos e analíticos de pesquisa, empregados pelo Espiritismo, visam não só a constatação de fenômenos naturais além da matéria densa, mas principalmente a obtenção de novos conhecimentos e conquistas humanas nos campos religioso, filosófico e moral. Daí a grande importância desses aspectos da doutrina dos espíritos, incorporados em seus princípios doutrinários.

Atento a esses aspectos, encontram-se abaixo apresentadas, sob a forma de simples lembretes, as principais conclusões deste trabalho:

PERISPÍRITO. Ao iniciarmos este estudo, deparamo-nos com as realidades do perispírito. Este corpo sutil e permanente da alma desempenha múltiplas funções na vida do espírito, como estudadas principalmente nos capítulos 1 a 5 deste trabalho. Mas o ponto ora mais relevante é que ele é a causa real ou o elemento de origem de muitas doenças que surgem no corpo material.

O corpo espiritual, ao registrar, nos mínimos detalhes, os acontecimentos inerentes à existência da alma, experimenta, simultaneamente, as conseqüências deles decorrentes no próprio âmago, exteriorizando-as, depois, no corpo físico.

Por sinal, sem o aprimoramento constante do mundo interior, não há a sutilização do perispírito nem a evolução perfeita de seus centros de força, que favorecem a harmonia interior e criam condições adequadas à saúde espiritual e física.

Nisso tudo está a enorme importância da alma, para seu próprio bem, manter sempre firme a vontade em busca dos aspectos superiores da vida e adotar atitudes que expressem ideais de amor; que promovam a sublimação da mente; e que concretizem causas nobres em benefício de todos. Assim, ela conquista paz, saúde e felicidade duradouras.

Não podemos esquecer, ainda, da importância e do valor espiritual do tipo de vida vivida no plano material. Ele determina a situação sadia ou doente, feliz ou infeliz, do espírito no mundo espiritual e nas próximas reencarnações.

LIVRE-ARBÍTRIO. Para uma vivência nobre, em termos materiais e espirituais, precisamos exercer severa vigilância sobre o nosso livre-arbítrio. O seu exercício com amor, bondade, virtudes e responsabilidade preserva os corpos espiritual e material de muitas doenças e danos. Adicionalmente, a consciência livre de arrependimentos e remorsos, pelo bem proceder, garante inigualável bem estar emocional e mental. As condutas fraterna, servil e nobre nunca implicam em suspensão temporária da liberdade. E o trabalho persistente de aprimoramento de todas as faculdades da alma garante um progresso mais rápido na escala espírita e determina conquistas importantes para as próximas reencarnações, sem quaisquer comprometimentos sérios.

CAUSA | EFEITO. Como representante da justiça divina, a Lei de Causa e Efeito garante, no presente ou no futuro, recompensas ou punições para as nossas mínimas ações cotidianas. Por isso, cabe-nos, sempre, bem avaliar todas as conseqüências dos próprios atos, antes de praticá-los. Quando eles são bons, garantimos um futuro venturoso para nós; mas quando eles são contrários | Lei do Amor, a reparação de seus efeitos danosos é invariavelmente dolorosa, difícil e demorada, estendendo-se, geralmente, até a próxima volta à matéria densa.

REENCARNAÇÃO. Como espíritos eternos, sujeitos à Lei de Reencarnação, (que é concessão divina a favor de nosso progresso espiritual e da liquidação de nossas dívidas passadas), devemos tomar essa dádiva visando exclusivamente o nosso aprimoramento pessoal e a conquista de méritos espirituais pela prática do bem. Assim agindo, cuidamos de não plantar e colher os frutos amargos produzidos pelas desvirtudes e vícios, excessos e crimes de toda ordem.

LEIS DA VIDA. Portanto, cientes das inter-relações entre a alma e os corpos espiritual e físico e entre o livre-arbítrio, a Lei de Causa e Efeito e a Reencarnação devemos, nesta vida: aprimorar o nosso mundo interior; usar dignamente as faculdades genésicas; não praticar o aborto criminoso; fugir do alcoolismo, da toxicomania e da gula doentia; empregar profílicamente as técnicas e recomendações médicas que nos garantam boa saúde; saber superar os assédios de entidades espirituais obsessoras; estar consciente dos perigos do orgulho, vaidade, tirania, egoísmo, preguiça, cólera e crueldade; não cair em descontroles mentais, emocionais e sentimentais; ficar longe da criminalidade, das desvirtudes, dos vícios e dos excessos; unir a bondade à inteligência; e nada fazer para ter, depois, motivos de remorsos e de arrependimentos.

PENSAMENTOS. Não podemos esquecer nunca que os pensamentos apenas expressam o que somos em termos de conquistas e evolução espiritual. Portanto, para melhorá-los temos, primeiro, que melhorarmos-nos intimamente e ascender na escala espírita.

Por outro lado, se entidades espirituais podem influir em nossos pensamentos, não devemos olvidar que com eles exercemos influências sobre os espíritos e pessoas ao nosso redor, alteramos os fluidos espirituais à nossa volta e afetamos a estrutura rarefeita e plástica do perispírito. Daí as recomendações dos bons espíritos para que cresçamos espiritualmente e elevemos, em qualidade, o nosso padrão mental.

RECOMENDAÇÕES DE SAÚDE. Se algumas recomendações dos bons espíritos devemos sempre lembrar, visando o equilíbrio da alma e a preservação da saúde, dentre as muitas já relacionadas nos capítulos 11 e 12, destacamos: educar as emoções e os sentimentos dentro da moral espírita-cristã; viver com base nas boas criações mentais; manter uma atmosfera espiritual saudável ao nosso redor pelas expressões verbais fraternas e pelas ações corretas; manter bons pensamentos, pois os espíritos podem lê-los, conhecer nossas idéias, memórias e intenções, e passar a nos influenciar de acordo com as afinidades; nunca menosprezar o grande poder da mente em materializar as idéias de saúde; conscientizar-nos da força da vontade e do pensamento para extinguir doenças; e vencer, pelo esforço próprio, os estados mentais, sentimentais e emocionais que são gerados pela agressividade, desespero, intemperança, ciúme, despeito, melindres, desgostos, irritação, mágoa, imprudência, desmazelo, revolta e outras desvirtudes d'alma.

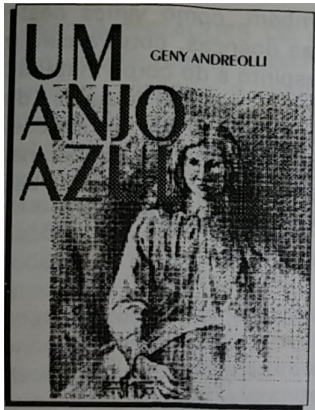
SAÚDE DURADOURA DA ALMA E DO CORPO. Jesus, com seus ensinamentos contidos no Evangelho, é o grande médico divino da alma e do corpo. A prática de sua moral baseada nas grandes virtudes cristãs (amor, caridade, oração, humildade, perdão, justiça e fé) imuniza-nos contra muitos males e doenças.

O Espiritismo, como doutrina essencialmente cristã, orienta-nos, também, como vimos neste trabalho, a evitar muitas doenças, obter a cura e conservar a saúde do espírito e do corpo material.

Seguindo as orientações seguras de Jesus e do Espiritismo conscientizamo-nos de que, em síntese, a Lei de Amor a Deus e aos Semelhantes é soberana.

Portanto, relembremos sempre: fora desta Lei, só há prejuízo ao próximo e a nós mesmos.

Outras obras



UM ANJO AZUL

E possível alguém se sentir feliz em meio à dor, ao sofrimento e tendo o corpo dominado por terrível enfermidade?

A Autora prova-nos que sim através deste romance emocionante!

É este um depoimento valioso e autêntico, sem pieguismo, sem lamentações e sem desânimo. Um Espírito Superior- Um Anjo Azul - ampara-a, orienta-a, dá-lhe forças e resignação ante os desígnios divinos.

PEDIDOS À EDITORA EME: EOME/FAX (0194) 91-3878

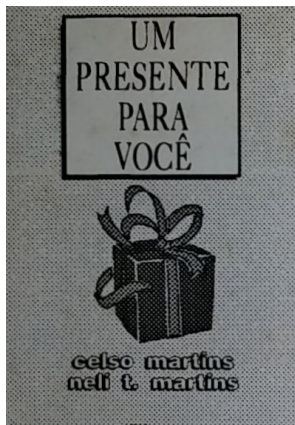


ACREDITE... SE QUISER

Mas pedras também nascem Horas

Sabendo que o público aprecia por demais este gênero de leituras - conto - muito próximo do romance e da novela, eis que o escritor Celso Martins prestando uma comovente homenagem a seu primeiro professor de Esperanto, Adail Cardoso Barbosa, organiza deste um livro de contos que, sendo verdadeiras jóias literárias, contêm ainda esclarecimentos doutrinários e agradarão sem dúvida o leitor mais exigente.

PEDIDOS À EDITORA EME: FONE/FAX (0194) 91-3878



UM PRESENTE PARA VOCÊ

.Quando se aproxima uma data como o Natal, o dia das mães, o dia dos pais, o dia dos namorados; quando, então se avizinha a data de aniversário de alguém a quem estimamos muito, às vezes ficamos em dúvida de que pequeno presente poderemos oferecer.

Claro que não iremos dar a tais pessoas apenas livros. Haveremos de brindá-las com outros mimos. No entanto, a leitura de páginas a um tempo edificantes e alegres poderá ser do agrado daquele que irá receber esta nossa lembrancinha modesta.

Os organizadores deste livrinho tiveram este ideal e a Editora Mensagem de Esperança espera ter posto nas mãos do público uma obra instrutiva e consoladora.

PEDIDOS À EDITORA EME: FOHE/FAX (0194) 91-3878